

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS

DYOVANA ALEXSANDRA FADEL

AQUISIÇÃO DE EMPRESAS:
UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA DAS PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES
ACADÊMICAS BRASILEIRAS

UBERLÂNDIA

2024

DYOVANA ALEXSANDRA FADEL

AQUISIÇÃO DE EMPRESAS:
UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA DAS PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES
ACADÊMICAS BRASILEIRAS

Monografia apresentada à Faculdade de Gestão e Negócios da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Administração.

Orientador: Prof. Dr. Carlos Roberto Domingues.

UBERLÂNDIA

2024

DYOVANA ALEXSANDRA FADEL

AQUISIÇÃO DE EMPRESAS:
UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA DAS PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES
ACADÊMICAS BRASILEIRAS

Monografia apresentada à Faculdade de Gestão e Negócios da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Administração.

Área de concentração: Administração.

Orientador: Prof. Dr. Carlos Roberto Domingues.

Uberlândia, 25 de abril de 2024.

Banca Examinadora:

Professor Doutor Carlos Roberto Domingues, UFU/MG

Professora Doutora Janaína Maria Bueno, UFU/MG

Mestranda Izabella Cristina Andrade Cardoso, UFU/MG

Dedico este trabalho a todos aqueles que, com fé, incentivo e apoio, ajudaram a tornar este sonho uma realidade. Em especial, aos meus pais, a quem serei eternamente grata por estarem sempre ao meu lado. Agradeço profundamente às oportunidades que me proporcionaram, pois elas me fizeram chegar até aqui, com amor, sabedoria e humildade. Este é um marco que celebramos juntos, pois cada conquista minha é também um reflexo do carinho, dedicação e sonhos de vocês.

AGRADECIMENTOS

Quero iniciar meus agradecimentos expressando minha gratidão a Deus por me fortalecer, me dar paciência, me dar saúde para continuar meu processo e por me conceder a oportunidade de alcançar meu objetivo de me formar na graduação.

Agradeço imensamente aos meus pais Renata e Vilson. Vocês foram meu porto seguro, sempre presentes para me guiar, me incentivar, me cuidar, me amar e me apoiar de forma incondicional. Quando quase desisti, foram as palavras de incentivo que me impulsionaram a seguir em frente e realizar meus sonhos.

Meus agradecimentos ao meu orientador, Prof. Dr. Carlos Domingues, carinhosamente chamado de tio Carlinhos. Obrigada por me ajudar a compreender a Administração, sua orientação, conhecimento e disponibilidade foram fundamentais para a conclusão desta etapa.

Não posso deixar de agradecer aos meus amigos da graduação, em especial Allisson Araruna, Herbert Mendonça e Jéssica Rezende, pelo apoio, conselhos valiosos, memórias inesquecíveis e inúmeras alegrias compartilhadas. Não há palavras suficientes para expressar minha gratidão.

Gratidão aos meus colegas de trabalho pela compreensão e apoio, especialmente a Ingrid Santana, Sofia Falcon, Halanna Riedi e Gidiane Scaratti, pelas trocas de ideias, experiências, por todo suporte e carinho.

Agradeço a todos os professores que cruzaram meu caminho desde os meus primeiros anos à graduação, foram pessoas que me enriqueceram e ampliaram não somente em conhecimento, mas de vivências e ensinamentos que levarei para a vida e me moldam quem sou. Vocês me concederam a chance de ter uma formação de qualidade, gratuita e pública.

É normal que alguns ciclos se encerrem e que algumas pessoas não sejam mais presentes como antes, nesse sentido agradeço a todos que fizeram parte desta jornada. Sou grata a todos por cada encontro, desencontro, desafio superado que contribuíram para minha formação e crescimento pessoal.

Para concluir meus agradecimentos, devo mencionar que um tanto inusitado, mas gostaria de expressar minha gratidão aos meus cachorros. Meus companheiros leais. Foram fundamentais ao me fazerem companhia nas noites de estudos intenso para que eu não me sentisse sozinha, e por isso, são merecedores de reconhecimento na minha trajetória.

Espero não ter me esquecido de ninguém, meus mais sinceros agradecimentos a todos que contribuíram para esta conquista!

*“A felicidade do homem que conhece aumenta
a beleza do mundo e torna mais ensolarado
tudo o que há; o conhecimento põe sua beleza
não só em torno das coisas, mas, com o tempo,
nas coisas.”*

(Nietzsche, 2004)

RESUMO

A aquisição de empresas é um processo complexo e estratégico que envolve a combinação de recursos e operações de duas ou mais empresas, que é objeto de estudo em diversas áreas do conhecimento. Autores reconhecem a estratégia de aquisição como uma estratégia de crescimento que engloba aspectos como aumento da receita, criação de valor e expansão do mercado. No Brasil, o número de transações de M&A (*Mergers & Acquisitions*) atingiu um marco em 2021, o melhor desempenho nos últimos 25 anos. O estudo foca em compreender os detalhes que fundamentam o processo específico de aquisição e seu impacto no mercado e na economia. Portanto, o objetivo da pesquisa é realizar uma revisão bibliométrica das produções acadêmicas sobre o tema publicadas por autores brasileiros indexados na plataforma *Web of Science*, visando identificar tendências, lacunas de conhecimento e contribuições acadêmica para a gestão corporativa. Através de uma abordagem quantitativa, exploratória e descritiva, foi constituída uma amostra final com 18 artigos que atenderam aos critérios estabelecidos, utilizando softwares como Bibliometrix e VOSviewer para potencializar as análises bibliométricas. Os resultados abrangeram um período de 2009 a 2023, revelando que a produção de artigos sobre a aquisição de empresas no Brasil tem o artigo mais antigo datando de 2009, com 33% das publicações centralizados em 2023. Foram levantados 12 periódicos, dos quais 55,56% das produções estão centralizadas em apenas 4 periódicos a RAE, RBGN, REEN e *Management Research Review*. Foram identificados 42 pesquisadores, sendo Murilo Montanari de Matos o mais prolífico, com duas publicações. A análise dos autores mostrou uma predominância de artigos desenvolvidos por dois autores, seguido por três autores e, em menor número, quatro autores, evidenciando a cooperação entre pesquisadores na produção acadêmica sobre a aquisição de empresas. Analisando as palavras-chaves permitiu-se visualizar que das 77 expressões identificadas, 9 expressões foram as mais utilizadas. Verifica-se a relação com temas relacionadas a internacionalização, expansão global, desempenho e inovação. Além de trazer os principais temas estudados e a sua evolução, assim como as sugestões de pesquisas futuras trazidas pelos autores. A pesquisa buscou identificar e trazer indicadores das produções acadêmica relacionadas ao tema, destacando a importância de compreender a complexidade das transações de aquisição e a necessidade de alinhamento entre teorias acadêmicas e práticas empresariais reais. O estudo contribui para a compreensão do tema, sugestão de temas futuros de pesquisa e pode auxiliar gestores, investidores e pesquisadores na tomada de decisões estratégicas, visando o sucesso das organizações em um mercado competitivo.

Palavras-chave: aquisição de empresas; revisão bibliométrica; estratégia de crescimento.

ABSTRACT

Acquiring companies is a complex and strategic process involving the combination of resources and operations of two or more companies, which is studied in various fields of knowledge. Authors recognize acquisition strategy as a growth strategy encompassing aspects such as revenue increase, value creation, and market expansion. In Brazil, the number of M&A (Mergers & Acquisitions) transactions reached a milestone in 2021, the best performance in the last 25 years. The study focuses on understanding the details that underpin the specific acquisition process and its impact on the market and the economy. Therefore, the research objective is to conduct a bibliometric review of academic productions on the subject published by Brazilian authors indexed on the Web of Science platform, aiming to identify trends, knowledge gaps, and academic contributions to corporate management. Through a quantitative, exploratory, and descriptive approach, a final sample of 18 articles that met the established criteria was constituted, using software such as Bibliometrix and VOSviewer to enhance bibliometric analyses. The results spanned from 2009 to 2023, revealing that the production of articles on company acquisition in Brazil has the oldest article dating back to 2009, with 33% of publications centralized in 2023. Twelve journals were identified, with 55.56% of the productions centralized in only four journals: RAE, RBGN, REEN, and Management Research Review. Forty-two researchers were identified, with Murilo Montanari de Matos being the most prolific, with two publications. The analysis of the authors showed a predominance of articles developed by two authors, followed by three authors, and, in fewer numbers, four authors, highlighting cooperation among researchers in academic production on company acquisition. Analyzing the keywords allowed visualizing that of the 77 identified expressions, nine expressions were the most used. There is a relationship with themes related to internationalization, global expansion, performance, and innovation. In addition to bringing the main themes studied and their evolution, as well as suggestions for future research brought by the authors. The research sought to identify and bring indicators of academic productions related to the theme, highlighting the importance of understanding the complexity of acquisition transactions and the need for alignment between academic theories and real business practices. The study contributes to the understanding of the topic, suggesting future research topics, and can assist managers, investors, and researchers in making strategic decisions, aiming for the success of organizations in a competitive market.

Keywords: acquisition of companies; bibliometric review; growth strategy.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 - Aquisições e seus possíveis objetivos.....	18
Quadro 2 - Motivações para a realização de aquisição de empresas	20
Figura 1 - Principais leis bibliométricas	24
Gráfico 1 – Evolução temporal dos artigos	27
Gráfico 2 - Frequência dos autores por publicação	31
Gráfico 3 – Gênero dos autores	31
Figura 2 - Autores por país	32
Quadro 3 - Artigos com citações.....	33
Figura 3 - Nuvem de palavras-chaves dos artigos.....	38
Figura 4 - Nuvem de palavras chaves extras do WoS	40
Figura 5 - Evolução dos temas abordados distribuídos no tempo	41
Quadro 4 - Pesquisas Futuras	41

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Publicações por periódico e fator de impacto.....	28
Tabela 2 - Aplicação da Lei de Bradford	30
Tabela 3 – Aplicação da Lei de Lotka	33
Tabela 4 - Quantidade de autores por Instituição de Ensino Superior (IES).....	35
Tabela 5 - 1ª Lei de Zipf aplicada as palavras-chaves dos artigos	37
Tabela 6 - 1ª Lei de Zipf aplicada as palavras sugeridas pela Web of Science.....	39

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CADE	Conselho Administrativo de Defesa Econômica
F&A	Fusões e Aquisições
FECAP	Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado
FGV	Fundação Getúlio Vargas
FURB	Universidade Regional de Blumenau
GESEC	Revista de Gestão e Secretariado
IES	Instituição de Ensino Superior
INSPER	Instituto de Ensino e Pesquisa
ITA	Instituto Tecnológico de Aeronáutica
M&A	<i>Mergers & Acquisitions</i>
P&D	Pesquisa e Desenvolvimento
PUC MINAS	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
RAUSP	Revista de Administração da USP
RBGN	Revista Brasileira de Gestão de Negócios
RBI	Revista Brasileira de Inovação
REA	Revista de Administração de Empresas
REEN	Revista Eletrônica de Estratégia e Negócios
UFG	Universidade Federal de Goiás
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFOP	Universidade Federal de Ouro Preto
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
UFSJ	Universidade Federal de São João del-Rei
UFU	Universidade Federal de Uberlândia
UNESP	Universidade Estadual Paulista
UNIFESP	Universidade Federal de São Paulo
UNIHORIZONTES	Faculdade Novos Horizontes
UNIVALI	Universidade do Vale do Itajaí
USP	Universidade de São Paulo
WOS	<i>Web of Science</i>

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	12
2. REFERÊNCIAL TEÓRICO	15
2.1 Aquisição de Empresas.....	15
2.1.1 Conceito	15
2.1.2 Classificações	17
2.1.3 Motivações das Aquisições de Empresas	20
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	23
4. ANÁLISES E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	27
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
REFERÊNCIAS.....	47
APÊNDICE A – LISTA DOS ARTIGOS ANALISADOS	54
APÊNDICE B – TABELA PARA COMPREENSÃO TOTAL DOS AUTORES, TÍTULOS, PERIÓDICOS E ANO DE PUBLICAÇÃO	57
APÊNDICE C – TABELA PARA COMPREENSÃO DO NÚCLEO DE PERIÓDICOS	60
APÊNDICE D – TABELA PARA COMPREENSÃO TOTAL DOS AUTORES E PRODUÇÃO	61
APÊNDICE E – TABELA PARA COMPREENSÃO TOTAL DOS AUTORES, IES E GÊNERO	63

1. INTRODUÇÃO

A aquisição de empresas, também conhecida como aquisição corporativa, é um processo complexo e estratégico que envolve a combinação de recursos e operações de duas ou mais empresas (Camargo; Barbosa, 2009). Geralmente associada à estratégia de fusão, denominada em inglês de *Mergers & Acquisitions* (M&A) e traduzida para o português como Fusões e Aquisições (F&A), é objeto de estudo em diferentes áreas do conhecimento como Administração, Contabilidade, Direito e Economia, que por vezes não engajam em um diálogo interdisciplinar acerca do tema de maneira eficaz.

Autores como Hitt, Ireland e Hoskisson (2019) e Wright, Kroll e Parnell (2000) reconhecem a estratégia de aquisição de empresas como uma estratégia de crescimento, que engloba diversos aspectos, tais como aumento da receita, criação de valor, sinergia, expansão do mercado, internacionalização, ampliação dos conhecimentos e tecnologias, entre outros.

Uma estratégia de crescimento, segundo Wright, Kroll, Parnell (2000), visa principalmente o aumento do lucro, das vendas e participação de mercado de uma organização. Hitt, Ireland e Hoskisson (2019), destacam que o processo de aquisição é uma das maneiras mais ágeis e eficientes de alcançar crescimento ou diversificação de uma empresa. Para Porter (2010), a aquisição elimina a necessidade de promoção do desenvolvimento interno para entrada de novos negócios. Nesse sentido, o dinâmico mundo das corporações tende a adotar, de maneira recorrente, a estratégia de aquisição como uma ferramenta para alcançar crescimento, consolidação e expansão de seu posicionamento de mercado.

De acordo com relatórios da KPMG (2021), o número de M&A no Brasil obteve seu melhor desempenho anual dos últimos 25 anos em 2021. O número foi 59% superior ao realizado em 2019, totalizando 1953 transações concluídas, indicativo que corroboraram a tendência em investimentos relacionados à inovação e transação digital. As transações domésticas foram um dos principais fatores para esse desempenho, com 1289 operações, representando 65% do total das transações realizadas no ano. Empresas dos setores de tecnologia, internet, instituições financeiras, serviços para empresas, saúde, telecomunicação, energia, alimentício, educação e varejo compuseram o top 10 do ranking setorial de transações com 1.589 transações domésticas e *cross border* nesse período.

No terceiro trimestre de 2023, o cenário de M&A no Brasil foi marcado por grandes transações de aquisição. No setor de Varejo, o Grupo Pátria desembolsou R\$700 milhões para à aquisição do controle operacional da rede de supermercados Atakarejo. Ocorreu o aporte financeiro de R\$500 milhões do BTG Pactual S.A. para aquisição da Órama Distribuidora de

Títulos e Valores Mobiliários S.A. no setor de instituições financeiras. E, o setor de energia e recursos naturais, realizou o acordo de aquisição entre a empresa Engie S.A. e as empresas Atlas Energia Renovável do Brasil S.A e a Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A. pelo valor de R\$3,2 bilhões (PWC, 2023).

O principal enfoque adotado por este estudo é a estratégia de aquisição de empresas, excluindo outras como fusão e cisão, por focar no tipo de reorganização societária que não cria novas entidades ou divisões de uma empresa existente. Os aspectos únicos e desafios associados ao processo de integração de culturas corporativas, estilos de gestão, motivação, desempenho e processos operacionais são muito específicos e estão diretamente relacionados às transações de aquisição. A importância desse tema justifica-se na necessidade de analisar e compreender os detalhes que fundamentam e norteiam a aquisição de empresas, e como isso influencia o mercado e a economia. A possibilidade de uma investigação aprofundada do tema, é possível encontrar oportunidades, desafios, lacunas e identificar práticas que podem ajudar gestores a tomar decisões estratégicas, além de contribuir para o sucesso das organizações a longo prazo em um mercado tão competitivo como atualmente.

Em face do que foi exposto, o problema de pesquisa desse estudo foi estabelecido pela necessidade recorrente de gestores e pesquisadores por compreender a complexidade dessas transações, além da dificuldade entre o alinhamento entre as teorias acadêmicas, que não apresentam um consenso geral na literatura especializada, e as práticas empresariais reais. Um cenário composto por áreas interdisciplinares com conceitos e processos envolvidos nas transações de aquisições de empresa diferentes, mas que ao mesmo tempo se complementam. Entendimentos que são essenciais para gestores, investidores e pesquisadores devido ao enorme potencial que a estratégia de aquisição apresenta em modificar o funcionamento das organizações.

Estabeleceu-se como objetivo geral deste estudo mapear as principais informações sobre a produção acadêmica brasileira relacionadas à aquisição de empresas que estão indexadas na plataforma *Web of Science* com o intuito de analisar como a produção brasileira tem contribuído para o entendimento do tema.

Desse modo propôs-se como objetivos específicos: i) Identificar os principais autores para buscar reconhecer os principais pesquisadores e autores que contribuem para o avanço do conhecimento da temática; ii) Examinar os periódicos mais proeminentes e a relevância do conteúdo publicado; iii) Gerar indicadores gerais de produção para verificação de sua distribuição; iv) Identificar os principais temas e subtemas relacionados à aquisição de empresas.

Esta pesquisa é de abordagem quantitativa, de carácter básico, com objetivos exploratório e descritivo, fornecendo coleta e análises sistemáticas, possibilitando descrever padrões e variáveis e, assim permitindo maior familiaridade sobre o tema da pesquisa (Marconi; Lakatos, 2022; Michel, 2015; Silva; Menezes, 2000). O procedimento de análise utilizada foi a revisão bibliométrica por permitir estudar os aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso das informações registradas (Macias-Chapula, 1998), visando a compreensão aprofundada do tema, além de tornar possível identificar tendências, padrões e lacunas no conhecimento (Okubo, 1997; Vanti, 2002).

A monografia está estruturada em cinco capítulos. O primeiro capítulo, introduz o tema e organiza o estudo. Apresenta a problemática do trabalho, a justificativa, os objetivos gerais e específicos. Também explica-se a estrutura do estudo, para melhor compreensão. No segundo, aborda-se o referencial teórico sobre aquisição de empresas subdividido em conceitos, classificações e motivações desenvolvidos para elaboração e compreensão do trabalho. O terceiro capítulo contém os procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa, relatando com informações como foi estruturada e realizada a pesquisa. No quarto capítulo estão presentes os dados e análises realizadas, em seguida, o quinto e último capítulo é composto pelas considerações finais do estudo e seus elementos pós-textuais (referências e apêndices).

2. REFERÊNCIAL TEÓRICO

2.1 Aquisição de Empresas

O tema constantemente levanta divergências entre autores, com visões e conceitos diferentes para um mesmo processo, carecendo de mais estudos teóricos e empíricos (Camargo; Barbosa, 2009). Essa variedade de abordagens não somente enriquece a discussão, mas também estimula a busca por novas perspectivas e conceitos para o desenvolvimento de uma teoria abrangente sobre o que constitui uma aquisição de empresas. Dada a complexidade e multidisciplinaridade, áreas como Administração, Contabilidade, Direito e Economia tratam o tema de maneira diversa, mas complementar. Para melhor compreensão da aquisição de empresas, neste capítulo serão apresentadas as suas definições, características, modelos e as possíveis motivações por trás das aquisições empresariais.

2.1.1 Conceito

A aquisição é uma estratégia na qual uma corporação, a adquirente, compra outra, a adquirida, de maneira parcial ou total obtendo controle sobre a administração, operação, ações e/ou ativo, com a intensão clara de tornar a empresa adquirida sua subsidiária (Assaf Neto; Lima, 2017; Barros; Cançado, 2003; Hitt; Ireland; Hoskisson, 2019; Rosseti, 2001; Thompson Jr.; Strickland III; Gamble, 2008). Portanto, com a conclusão da compra da organização, a administração passa a ser responsabilidade da adquirente, destacando a continuidade da adquirida dentro da estrutura e portfólio da adquirente.

Para uma aquisição corporativa, são apresentados diversos termos como sinônimo para denominar as entidades participantes do processo de aquisição. No qual, a empresa que está buscando o controle da empresa, ou seja, a que está buscando efetuar a compra, pode-se ser chamada de adquirente e compradora. Já a empresa que a compradora deseja adquirir, é chamada de adquirida, alvo, empresa-alvo e empresa visada. (Gitman, 2010; Reed; Lajoux; Nesvold, 2007).

Seguindo a linha de raciocínio dos autores citados, faz-se referência a Gitman (2010), que conceitua aquisição a partir da ocorrência da combinação de duas ou mais empresas, resultando assim em uma única que mantém a identidade. A manutenção da identidade jurídica de uma das empresas envolvidas também é discutida pelos autores Camargo e Barbosa (2009), reforçando o processo em qual, geralmente, a entidade de maior porte incorpora os ativos e

passivos da menor. Barros e Cançado (2003) e Borges e Costa (2023) complementam enfatizando sobre o desaparecimento da empresa adquirida. Desse modo, conclui-se a ocorrência de transferência de patrimônio e do controle e gestão da adquirida para um novo grupo de acionistas.

As literaturas sobre administração financeira e administração estratégica, tratam aquisição de forma similar a fusão, denominando como aquisição por fusão (Gaughan, 2015; Ross; Westerfield; Jordan; Lamb, 2022). Nesse contexto, Ross, Westerfield, Jordan e Lamb (2022) as subdividem em aquisição por fusão ou consolidação, com a possibilidade de absorção completa de uma empresa mantendo a identidade da adquirente ou criação de uma nova empresa composta pela adquirida e adquirente; Aquisição de ações, com a compra de capital votante através da aquisição de ações, títulos mobiliários e dinheiro; e Aquisição de ativos, com a compra de todos os ativos da organização.

Por outro lado, a definição dada pela norma brasileira pela popularmente conhecida Lei das Sociedades Anônimas ou Lei das S.A., Lei nº 6.404 de 1976, trata das operações de fusão, incorporação e cisão em seus artigos. Traz como definição para aquisição, referida como incorporação, no artigo 227, como “[...] operação pela qual uma ou mais sociedades são absorvidas por outra, que lhes sucede em todos os direitos e obrigações”.

Respectivamente, o Código Civil, Lei nº 10.406 de 2002, defini incorporação, de forma muito idêntica a Lei das S.A., mas complementa com “[...] devendo todas aprová-la, na forma estabelecida para os respectivos tipos”, sendo necessário no processo que todas as partes que estão envolvidas aprovem e estejam de acordo com as normas e procedimentos previamente estabelecidos.

O artigo 1.118 reitera quanto ao processo de extinção da incorporada ao abordar que com a aprovação dos “[...] atos da incorporação, a incorporadora declarará extinta a incorporada, e promoverá a respectiva averbação no registro próprio”. Reforçando a importância de que todos os processos exigidos para a aquisição da organização ocorram com clareza e com a formalidade exigidas, garantindo que as partes estejam de acordo com as condições e que a extinção da empresa adquirida seja formalizada de maneira adequada.

As aquisições apresentam regulações e normas que são aplicadas pelo CADE, Conselho Administrativo de Defesa Econômica, autarquia federal brasileira responsável por julgar e punir administrativamente as infrações contra a ordem econômica, que potencialmente possam gerar danos à livre concorrência e liberdade do mercado. Processos como a aprovação de aquisições que possam ter efeito anticompetitivo, criação de monopólio, entre outros passam pelo órgão antes de sua consumação (Brasil, 2016, 20--?).

Frente às discussões estabelecidas, Thompson Jr., Strickland III e Gamble (2008), argumentam que a diferença entre uma fusão e uma aquisição estão relacionadas aos detalhes de participação acionária, controle dos dirigentes e acertos financeiros da transação. Portanto, pode-se concluir que o modo com o qual autores e entidades governamentais delineiam as ideias fazem referência a uma mesma questão de formas distintas.

2.1.2 Classificações

No ambiente organizacional, as aquisições são estratégias corporativas fundamentais para o crescimento e consolidação das organizações, destacando-se sua importância para a compreensão das diversas classificações que essas operações podem receber, considerando as diferentes perspectivas e como elas influenciam diretamente o processo e os resultados que serão obtidos.

De acordo com a literatura, é possível identificar as diferentes abordagens que ampliam o entendimento da estratégia de aquisição. Essas abordagens e perspectivas se traduzem em diferentes classificações aplicáveis ao processo como visto pela visão dos tipos (Horizontal, Vertical, Conglomerado e Congênere). Pelo objetivo das aquisições, ou seja, a agressividade que se emprega no processo (Hostil ou Amigável). E pela localização geográfica de origem do capital envolvido na transação (Doméstica ou *Cross Border*).

Inicialmente, destacam-se os tipos de aquisição, como a Horizontal, que parte do pressuposto de que a aquisição ocorre entre organizações existentes no mesmo setor e linha de negócios, são empresas com características semelhantes, que normalmente são realizadas entre concorrentes diretos (Borges; Costa, 2023; Hitt; Ireland; Hoskisson, 2019). Para Wright, Kroll e Parnell (2000) ainda pode ser diferenciada em integração horizontal, com a aquisição ocorrendo na mesma linha de negócios, diversificação horizontal relacionada, quando adquirida uma empresa de setor diferente do atual da organização, mas com competências essenciais relacionadas e a diversificação horizontal não-relacionada com a aquisição ocorrendo em um setor completamente diferente do atual da adquirente. Esse tipo de aquisição traz ganhos em sinergia, que resultam em economia de escala e escopo que anteriormente não seriam possíveis se estivessem atuando individualmente (França; Vasconcelos; Castro, 2019), favorecendo o aumento do poder de mercado da adquirente, além de apresentar maior efetividade em seu desempenho (Hitt; Ireland; Hoskisson, 2019).

Em contrapartida, a Aquisição Vertical, envolve a compra realizada pela adquirente por uma empresa que está na sua cadeia produtiva, mas em níveis diferentes do processo produtivo,

ou seja, adquire uma fornecedora ou distribuidora de seus produtos (Ross; Westerfield; Jordan; Lamb, 2022). Podendo ser a montante (*Upstream*) ou a jusante (*Downstream*) de sua cadeia de produção, é uma aquisição que visa a diversificação, partindo do controle de uma gama de atividades relacionadas ao processo produtivo e com competências similares e/ou complementares para garantir as partes adicionais da cadeia produtiva (Borges; Costa, 2023; Gaughan, 2015; Hitt; Ireland; Hoskisson, 2019; Wright; Kroll; Parnell, 2000).

A Aquisição em Conglomerado, envolve a união de empresas de mercados diferentes, na qual a adquirente e a adquirida estão em ramos não relacionados, portanto, não apresentam relação setorial ou produtiva (Gaughan, 2015; Ross; Westerfield; Jordan; Lamb, 2022). De acordo com Borges e Costa (2023), a ocorrência pode ser em forma de um conglomerado puro, com todas as empresas envolvidas sem relação, ou conglomerado misto, com a busca por extensão do produto ou geográfica de mercado. É uma modalidade que pode beneficiar a gestão de risco do negócio com a combinação de empresas com diferentes padrões e diversificação da atuação (Borges; Costa, 2023; Gitman, 2010).

A Aquisição Congênere ou Concêntrica, é classificada, por autores como Gitman (2010) e Weston e Brigham (2000), por envolver empresas que estão no mesmo setor, mas não atuantes na mesma linha de negócio, além de não apresentar relações de fornecedor ou cliente entre si. Diferenciando-se da horizontal, justamente pelas organizações envolvidas possuírem uma restrição em sua relação anterior, não se caracterizando por clientes ou fornecedores (Weston e Brigham, 2000). Como benefício, pode-se evidenciar a utilização do canal de vendas e distribuição das organizações para atingir eficazmente os clientes das duas empresas (Gitman, 2010).

Borges e Costa (2023) apresentam os possíveis objetivos de cada tipo de aquisição, de forma a evidenciar os ganhos que cada uma das modalidades podem trazer para as adquirentes, conforme representado no quadro 1.

Quadro 1 - Aquisições e seus possíveis objetivos

Tipo	Possíveis objetivos
Horizontal	Obtenção de economias de escala e de escopo; Elevação do <i>market share</i> ; Penetração rápida em novas regiões.

Tipo	Possíveis objetivos
Vertical	Ampliação do controle sobre as atividades; Proteção do investimento principal; Facilitação da distribuição dos produtos; Garantia de matérias-primas (eventualmente a custos mais baixos).
Conglomerado	Diversificação do risco; Aproveitamento das oportunidades de investimento.
Concêntrica	Diminuição dos custos de distribuição; Diversificação do risco; Aquisição rápida de <i>know-how</i> para o setor; Ampliação da linha de produtos; Entrada em novos mercados.

Fonte: Adaptado de Borges e Costa (2003).

Cada tipo de transação apresenta dinâmicas e benefícios diferentes. A Aquisição Hostil, na qual a empresa-alvo não está pleiteando por ofertas no mercado, há a resistência da alta administração, conselho e/ou acionistas majoritários em tornar-se parte de uma outra empresa e aceitar a transação, seja pelo baixo valor ofertado, manutenção de seus empregos, entre outros fatores. Para tal, a adquirente delibera por estratégias que tentarão tomar o controle acionário da empresa-alvo, utilizando-se de instrumentos como a compra de ações (Gitman, 2010; Reed; Lajoux; Nesvold, 2007).

A Aquisição Amigável, ocorre com a participação voluntária da empresa-alvo, endossado pela alta direção e acionistas, os acordos estabelecidos retornam em dinheiro, ações, títulos ou uma combinação deles. Ela é baseada na relação de interesse mútua entre as partes, que acreditam no ganho em se unirem, ou seja, sinergia (Brigham; Ehrhardt, 2016; Reed; Lajoux; Nesvold, 2007).

Ao buscar identificar pela lógica da localização de origem do capital, a operação de aquisição apresenta distinções. Diferenciando as aquisições domésticas, que envolvem empresas com seu capital majoritariamente nacional que buscam adquirir empresas que também manifestam capital majoritariamente nacional (Borges; Costa, 2023). No entanto, quando ocorre as aquisições internacionais, isto é, transações realizadas entre entidades sediadas em

países distintos entre si são denominadas de *Cross Border*. Com variações desde empresas com capital majoritário nacional interagindo com empresas estrangeiras á empresas internacionais, com sede em país diferente do seu de origem, realizando operações com outras empresas também estrangeiras (Borges; Costa, 2023; Bortoluzzo *et al.*, 2014; Martins; Callado, 2021).

Detalhando mais a fundo a modalidade de Aquisição *Cross Border*, observa-se uma complexidade altíssima em seu processo. Inicialmente baseava-se numa perspectiva econômica trasladou-se para uma visão baseada em recursos, sugerindo uma mudança de priorização dos aspectos econômicos da operação para considerar os ganhos e recursos disponíveis no processo (Bortoluzzo *et al.*, 2014). Essa mudança de perspectiva tende a implicar em uma maior atenção aos recursos humanos, tecnológicos e ativos do processo de aquisição *cross border*.

A compreensão das diversas classificações que uma aquisição pode empregar é essencial para a tomada de decisões estratégias fundamentadas. Essa análise criteriosa das classificações permite que as entidades maximizem seus ganhos e minimizem os riscos atrelados a esse tipo de operação, fomentando a estratégia de crescimento de forma sustentável e competitiva perante o mercado.

2.1.3 Motivações das Aquisições de Empresas

As motivações que levam à realização das aquisições são controversas (Nogueira; Castro, 2020). Gitman (2010) classifica os motivos para as organizações realizarem essa estratégia em duas categorias: estratégicos e financeiros. O primeiro, são os estratégicos, que visam possibilitar economias de escala para a organização, por meio do aumento da participação de mercado, acesso à fornecedores e novos canais de distribuição. Por sua vez, os financeiros, tem o objetivo de reestruturar o fluxo de caixa da empresa através da redução de custos e venda de ativos improdutivos da empresa-alvo.

Com as infinitas possibilidades para a relação de uma aquisição de empresa, o quadro 2 apresenta um resumo dos principais motivos e os autores:

Quadro 2 - Motivações para a realização de aquisição de empresas

Motivações	Base Teórica
Aquisição de capacidade gerencial	Gitman (2010)
Aquisição e transferência de conhecimento	Hitt; Ireland; Hoskisson (2019); Matos (2020); Ribeiro; Oliveira Júnior (2009)

Motivações	Base Teórica
Crescimento	Gitman (2010); Rosseti (2001)
Criação de valor aos acionistas	Bergmann; Savoia; Sousa; Mariz (2015); Camargo; Barbosa (2009); Silva; Gallucci-Netto (2022)
Desempenho financeiro	Bortoluzzo et al. (2014); Martins; Callado (2021)
Diversificação	Assaf Neto; Lima (2017); Hitt; Ireland; Hoskisson (2019); Weston e Brigham (2000)
Economia de escala	Assaf Neto; Lima (2017); Ross; Westerfield; Jordan; Lamb (2022); Thompson Jr.; Strickland III; Gamble (2008)
Expansão de geográfica	Rosseti (2001); Spohr; Silveira (2012); Thompson Jr.; Strickland III; Gamble (2008); Weston e Brigham (2000)
Ganho de <i>market share</i>	Assaf Neto; Lima (2017); Hitt; Ireland; Hoskisson (2019); Ross; Westerfield; Jordan; Lamb (2022); Rosseti (2001); Thompson Jr.; Strickland III; Gamble (2008)
Inovação	Costa; Bruno (2023); Matos; Avelar (2022)
Internacionalização	Bortoluzzo et al. (2014); Krug; Falaster (2023); Spohr; Silveira (2012); Rosseti (2001)
Redução da necessidade de capital	Ross; Westerfield; Jordan; Lamb (2022)
Redução de custos e risco para desenvolvimento de novos produtos	Hitt; Ireland; Hoskisson (2019); Thompson Jr.; Strickland III; Gamble (2008)
Sinergias	Assaf Neto; Lima (2017); Camargo; Barbosa (2009); Gitman (2010)
Transposição de barreiras de entrada	Hitt; Ireland; Hoskisson (2019)
Vantagens fiscais	Assaf Neto; Lima (2017); Ross; Westerfield; Jordan; Lamb (2022)

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

O principal motivo levantado pelos autores foi o ganho de *market share*. A aquisição é a modalidade mais ágil para fortalecer a posição da empresa no mercado e aumentar sua participação no mercado atual quanto em novos (Assaf Neto; Lima, 2017; Hitt; Ireland; Hoskisson, 2019; Rosseti, 2001; Ross; Westerfield; Jordan; Lamb, 2022; Thompson Jr.; Strickland III; Gamble, 2008).

A expansão geográfica também é destacada como um dos motivos mais recorrentes. Isso porque visa possibilitar a expansão de atuação, tanto em âmbito nacional como internacional, alinhando-se a tendências de internacionalização adotadas pelos mercados para uma competição mais eficiente e eficaz em mercado globalizados e extremamente competitivos. Além de claro, permitir explorar oportunidades que novos mercados podem trazer (Rosseti, 2001; Spohr; Silveira, 2012; Thompson Jr.; Strickland III; Gamble, 2008; Weston e Brigham, 2000).

Autores como Ross, Westerfield, Jordan e Lamb (2022) destacam que as aquisições oferecem oportunidades significativas de benefícios estratégicos com a entrada em novos setores de atuação, ganho de marketing com a melhoria das atividades e estratégias por meio da integração das entidades adquiridas, redução de custos mediante a obtenção de economias de escala e o fortalecimento do poder de mercado em relação aos concorrentes e fornecedores, decorrente do aumento da participação da adquirente em seu segmento de atuação.

Em síntese, a realização de aquisições de empresas é uma estratégia multifacetada, impulsionada por uma ampla gama de motivações. Considerando os diversos pensamentos apresentados pelos autores, fica evidente que as aquisições são uma ferramenta estratégica poderosa para as organizações alcançarem seus objetivos de crescimento.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos adotados neste estudo serão apresentados através das seguintes etapas: classificação da pesquisa, instrumentos de coleta de dados e análise de dados.

Na primeira etapa – classificação da pesquisa - o trabalho apresentado é fruto de uma abordagem quantitativa, que parte do princípio de que tudo pode ser quantificável. Baseando-se no uso de medições numéricas, coletas padronizadas e pré-estabelecidas e uso de técnicas de análise estatística para interpretação dos dados coletados, possibilitando estabelecer padrões, relações e tendências entre variáveis (Michel, 2015). Essa abordagem garante precisão e controle das variáveis, além de prevenir a formação de inferências e subjetividade do pesquisador (Marconi; Lakatos, 2022), contribuindo para a confiabilidade e validade dos dados da pesquisa.

De natureza, básica, visa “[...] à aquisição de novos conhecimentos direcionados a amplas áreas com vistas à solução de reconhecidos problemas práticos.” (Gil, 2022, p.41). Quanto aos objetivos, classifica-se como descritiva e exploratória, pois busca descrever fenômenos, registrar, analisar e determinar ligações entre variáveis, além de compreender, aprimorar e modificar conceitos e ideias proporcionando maior familiaridade sobre o tema da pesquisa (Gil, 2022; Silva; Menezes, 2000).

Assumiu-se como procedimento

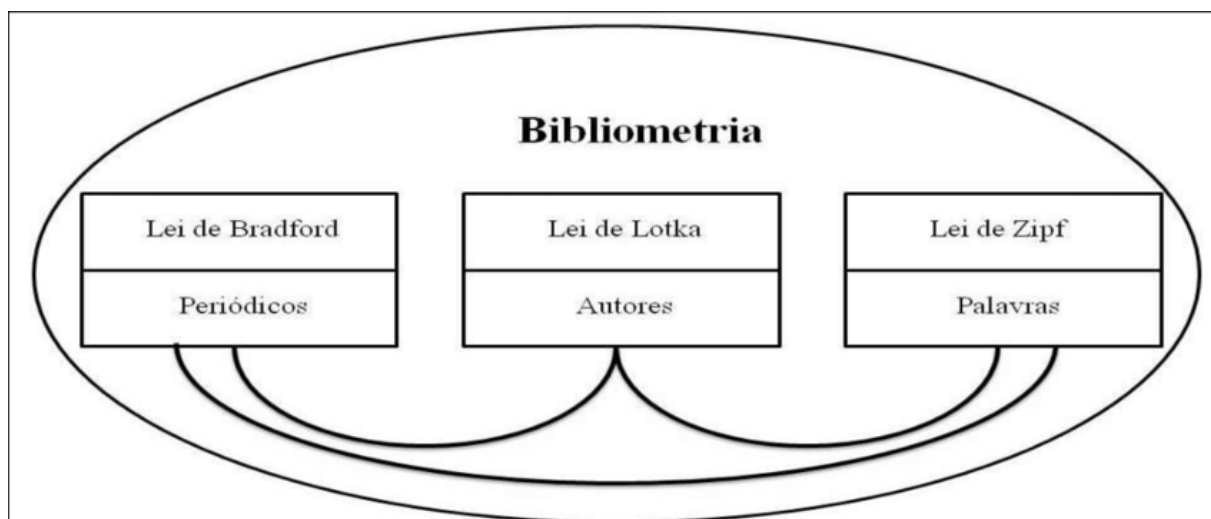
de análise aplicada neste estudo alinha-se com a pesquisa bibliométrica, por buscar obter um “[...] estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada. A bibliometria desenvolve padrões e modelos matemáticos para medir esses processos, usando seus resultados para elaborar previsões e apoiar tomadas de decisões” (Macias-Chapula, 1998, p.134). Wormell (1998) esclarece que a associação da bibliometria como uma medida quantitativa de documentos, inicialmente com o objetivo de recuperar informações científicas, mas que evoluiu para todos os aspectos quantitativos e modelos relacionados à comunicação científica, além do armazenamento, disseminação e recuperação de informação científica.

É considerada como uma ferramenta na qual a observação da ciência e tecnologia é feita através da produção global de pesquisa, sendo um meio para que um país, uma instituição e até mesmo cientistas se situem em relação à comunidade acadêmica e à produção de conteúdo (Okubo, 1997). Sua importância se deve principalmente ao mapeamento dos autores e produção acadêmica sobre um determinado tema que está sendo discutido dentro da academia, apontando e analisando as lacunas existentes (Agra *et al.*, 2018; Júnior; Araújo; Rezende, 2010).

Vanti (2002) atesta que a utilização da bibliometria para viabilizar a avaliação da produtividade dos pesquisadores e a qualidade de suas pesquisas, através de uma medição baseada em quantidade de publicações e suas citações. Autores como Araújo (2006), Okubo (1997) e Vanti (2002) discorrem sobre as infinitas possibilidades de aplicação do método, tais como propor as tendências do conhecimento e publicações, desenvolver novos estudos, identificar os principais periódicos e avaliar os procedimentos metodológicos. Além de fornecer ferramentas para avaliação e gestão para pesquisa e desenvolvimento (P&D) (Okubo, 1997).

A bibliometria está fundamentada em três leis específicas, as leis de Bradford, Lotka e Zipf (Guedes; Borschiver, 2005). Elas demonstram regularidades identificadas na comunicação científica (Wormell, 1998). A figura 1, a seguir, relaciona as leis e seu foco principal.

Figura 1 - Principais leis bibliométricas



Fonte: Adaptado de Guedes e Borschiver (2005).

A Lei de Bradford, ou Lei da Dispersão, busca descrever a distribuição da produtividade em termos de número de produções em uma determinada área, permitindo identificar os núcleos de periódicos e sua relevância em número de artigos sobre determinado tema (Araújo, 2006; Vanti, 2002). Uma conclusão comumente adotada é que poucos produzem muito e muitos produzem pouco, logo é necessário ter cuidado em sua aplicação, visto que um estudo mal estruturado pode comprometer seu uso (Coutinho, 1988; Pinheiro, 1983).

Os autores Sembay *et al.* (2020) descrevem que a aplicação da Lei de Bradford, pode fornecer insights sobre a concentração dos artigos publicados, auxiliando na identificação dos focos principais em uma determinada área de conhecimento. Sendo assim, sua aplicação pode ser vista como um instrumento para mapear tendências sobre determinados temas e, com isso,

direcionar os esforços na busca de informações relevantes neste campo do conhecimento (Coutinho, 1998; Sembay *et al.*, 2020).

A Lei de Lotka, também conhecida como Lei do Quadrado Inverso, relaciona-se com a produtividade dos autores e a distribuição das produções científicas em uma dada área do conhecimento, possibilitando a estimativa do grau de relevância de autores (Guedes; Borschiver, 2005; Vanti, 2002). Essa lei busca estabelecer fundamentos para investigar quanto os autores contribuem para o progresso de determinada área de conhecimento (Alvarado, 2002).

A Lei de Zipf, ou Lei do Mínimo Esforço, envolve a avaliação da frequência da manifestação de palavras em textos, resultando na elaboração de uma lista ordenada decrescente em relação à sua periodicidade de termos de uma determinada área de conhecimento (Vanti, 2002; Guedes; Borschiver, 2005).

A primeira lei de Zipf relaciona-se às palavras de alta frequência de ocorrência, pois demonstra haver certa tendência de um número reduzido de termos para evitar dispersão, ou seja, uma economia de palavras (Guedes; Borschiver, 2005; Araújo, 2006).

Na segunda etapa - instrumentos de coleta de dados - definiu-se como população inicial a base de dados *Web of Science* (WoS), escolhida por ser o indexador com maior nível expressão e reconhecimento científico, atendendo à critérios de confiabilidade e disponibilidade (Rios, 2018). A WoS é uma base de dados indexada com diversas métricas em relação aos artigos, autores, citações, periódicos e o impacto. Além disso, permite a exportação de metadados necessários para análises bibliométricas e fornece estatísticas próprias, como o *Journal Impact Factor*™ (2022), que mensura as citações em relação ao tamanho da produção acadêmica dos periódicos (Clarivate, 2022).

Na WoS, o período de coleta dos dados ocorreu entre dezembro e janeiro de 2024, utilizando-se dos descritores de busca “*Acquisition*” AND “*Companies*”, restritos ao campo de resumo/*abstract* com o intuito de mapear o maior número de publicações sobre a temática. A busca em formato de “Registro Inteiro” (*Full Record*), resultou em uma amostra inicial com 6.109 resultados, sem recorte temporal, geográfico ou categoria da *Web of Science*.

Para refinar a amostra, foram adotado critério de seleção. Inicialmente, foi selecionado apenas “tipo de documento” (*document types*) como “Artigo” (*Article*) resultando em 3.861 registros. Em seguida, pelo critério de “País” (*Country*) optou-se pelo foco no “Brasil” (*Brazil*) a critério da autora, restringindo assim à 163 registros. Por fim, o critério utilizado de “categorias da *Web of Science*” (*Web of Science categories*) selecionando as áreas de “Negócios; Gestão; Finanças de Negócios; Economia e Ciências Sociais Interdisciplinar”

(*Business; Management; Business Finance; Economics; Social Sciences Interdisciplinary*) resultando em 74 registros.

Com a amostra definida, os metadados disponíveis foram extraídos da base, incluindo: autor(es), título, resumo, citações, afiliação, periódicos, referências, palavras-chaves, linguagem, *Journal Impact Factor*™ (2022), entre outros, e organizados em planilha MS Excel. Esse procedimento de organização é importante para padronizar os dados recebidos e retirar os erros ortográficos detectados.

A partir da leitura dos resumos e, quando necessário, dos artigos completos, permitiu-se validar a relação com a temática proposta. Para compor a seleção, o artigo necessitava acatar os parâmetros de inclusão e não manifestar nenhum dos parâmetros de exclusão. Os critérios incluíram: ser um artigo relacionado à aquisição de empresas, ter correlação com o cenário brasileiro e estar disponível para leitura.

Após a aplicação dos critérios de exclusão e inclusão dos artigos, obteve-se um estudo longitudinal com dados compreendendo de 2009 a 2023, abrangendo cerca de 14 anos de publicações. O corpus constitui-se de apenas 18 artigos que atenderam aos critérios adotados, totalizando 24,32% da amostra final gerado pela WoS.

Optou-se por prosseguir com a amostra de 18 artigos disponibilizados pela WoS, devido a sua parametrização para a geração de dados que possibilitassem o uso em softwares que auxiliam na análise bibliométrica.

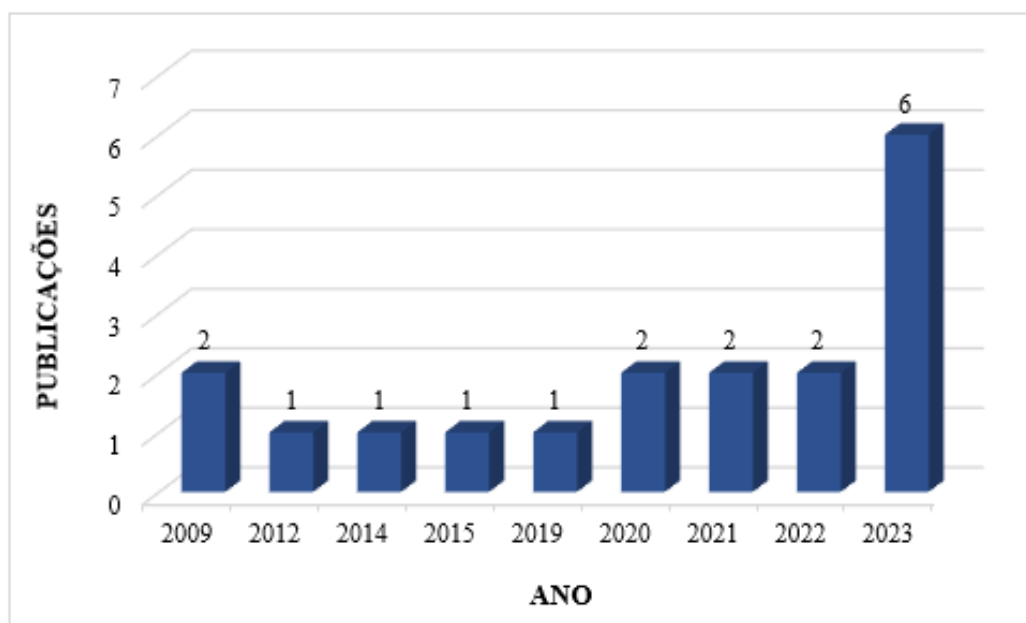
A terceira etapa - análise dos dados – visa examinar, categorizar, classificar em tabelas, quantificar e tratar os dados (Yin, 2005). Nesse sentido, para este estudo desenvolveu-se por meio de pesquisa bibliométrica com análise descritiva. Para melhor entendimento foram organizados os metadados selecionados, em formato de planilhas no MS Excel para compreender as publicações, autores, periódicos, entre outros. Além disso, foram utilizados os softwares RStudio, VOSviewer e Bibliometrix de forma combinada para potencializar as análises dos indicadores bibliométricos.

4. ANÁLISES E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Conforme descrito nos procedimentos metodológicos, o corpus para o estudo constitui-se de 18 amostra. No qual, de acordo com a *Web of Science*, o artigo mais antigo, embora recente, é de 2009. Entre os anos de 2009 e 2023, foram identificados 18 documentos relacionados ao tema de Aquisição de Empresas desenvolvidos no Brasil, com uma média de produção de 1,29 artigos por ano. No Apêndice B, esta os artigos que foram utilizados no estudo, ordenados por ano de publicação.

O gráfico 1 permite a visualização da evolução temporal dos artigos.

Gráfico 1 – Evolução temporal dos artigos



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

De 2009 a 2022, a quantidade de publicações sobre o tema variou entre uma e duas publicações por ano. Houve um crescimento significativo no número de produções em 2023, com seis publicações, concentrando cerca de 33% do total das produções, ou seja, 1/3 dos artigos está centralizado no último ano. Em 2023, publicou-se o equivalente às produções acadêmicas do somatório das produções realizadas na década de 2009 a 2019 e ao triênio 2020-2022.

Neste sentido, não é possível identificar com exatidão, os motivos reais para essas inconstâncias, mas é nítido como há poucas publicações relacionadas ao tema identificados. A

falta de continuidade de publicações sobre o tema tende a atravancar o desenvolvimento e assim gerar uma disseminação de conhecimento na área de forma mais lenta.

No que se relaciona aos periódicos em que se publicaram sobre o tema da pesquisa, detectou-se 12 periódicos diferentes. Conforme a tabela 1 abaixo, fica evidente que os periódicos diferem na classificação do fator de impacto (*Journal Impact Factor*) variando entre 3.4 e 0.1, ou seja, são periódicos de excelência nacional e internacional.

Dentre a localização desses periódicos, oito estão localizados no Brasil, dois nos Estados Unidos e dois presentes na Inglaterra, detalhados na tabela 1.

Tabela 1 - Publicações por periódico e fator de impacto

Periódicos	País	Frequência	<i>Journal Impact Factor</i> ™ (2022)
RAE - Revista de Administração de Empresas	Brasil	4	0.8
RBGN - Revista Brasileira de Gestão de Negócios	Brasil	3	1.1
REEN - Revista Eletrônica de Estratégia e Negócios	Brasil	2	0.1
<i>Management Research Review</i>	Inglaterra	1	3.4
<i>Technology Analysis & Strategic Management</i>	Inglaterra	1	2.7
<i>Journal of Management & Governance</i>	Estados Unidos	1	2.6
<i>RAUSP Management Journal</i>	Brasil	1	2.2
<i>Thunderbird International Business Review</i>	Estados Unidos	1	2.0
RBI - Revista Brasileira de Inovação	Brasil	1	0.9
GESEC - Revista de Gestão e Secretariado	Brasil	1	0.3
<i>International Journal of Innovation</i>	Brazil	1	0.2
Revista Gestão & Tecnologia - <i>Journal of Management and Technology</i>	Brasil	1	0.2

Fonte: Elaborado pela autora a partir da pesquisa e das bases de dados *Web of Science*.

Ao analisar os periódicos relacionados à aquisição de empresas destacam-se três periódicos de relevância significativa: a Revista de Administração de Empresas, fundada em 1961 pela Fundação Getúlio Vargas (FGV); A Revista Brasileira de Gestão de Negócios (RBGN) emitida desde 2004 pela Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP); e a Revista Eletrônica de Estratégia e Negócios (REEN) publicada pela Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul) a partir de 2008.

A RAE, com fator de Impacto de 0.8, é uma fonte estabelecida com publicações em português, inglês e espanhol, de forma consistente sobre a temática, totalizando quatro publicações sobre o tema, sendo o periódico mais relevante na análise.

A RBGN, apresentou fator de impacto de 1.1, migrou suas publicações para o inglês em 2023, visando ampliar o alcance global de suas publicações. No contexto analisado contribuiu com três publicações alinhadas à temática.

E, por último, a REEN, apesar de ter o e fator de impacto mais modesto 0.1, desempenhou um papel significativo na disseminação do conhecimento e divulgação científica com duas publicações na amostra estudada.

Os dados sobre a distribuição dos artigos por periódicos mostram haver certa desconcentração dos artigos entre as revistas. Os três periódicos citados acima foram os que tiveram mais de duas publicações, sendo responsáveis por 50% dos artigos publicados. Essas revistas dominaram a produção acadêmica sobre aquisição de empresas.

Cabe destacar a ocorrência de uma dispersão das publicações frente os periódicos, nove dos doze periódicos tiveram apenas uma publicação, correspondendo a 75% dos periódicos publicados, demonstrando certo desequilíbrio entre as fontes consultadas.

Percebe-se que foi possível aplicar parcialmente a Lei de Bradford, pois o 1/3 produtivo de doze revistas equivale a quatro periódicos. No entanto, nove periódicos com o mesmo número de um artigo, poderiam figurar no 4º lugar dessa seleção. Deste modo, para compor a 4ª colocação, considerou-se, além da frequência de publicações, o maior fator de impacto dos periódicos analisados na pesquisa. O apêndice C apresenta as informações completas para visualização completa da análise dos dados.

Esse ajuste possibilitou que os dados encontrassem correspondência com a Lei de Bradford, que diz que um pequeno número de periódicos é responsável pela maior parte das publicações, ou seja, 1/3 dos periódicos equivalem aos quatro periódicos selecionados, considerando frequência de publicações e para desempate, o seu fator de impacto.

O núcleo compreendido pelas revistas RAE, RBGN, REEN e *Management Research Review* foram responsáveis por um total de 55,56% das publicações da área, totalizando 10 das 18 publicações, datadas entre 2009 e 2023, conforme a tabela 2.

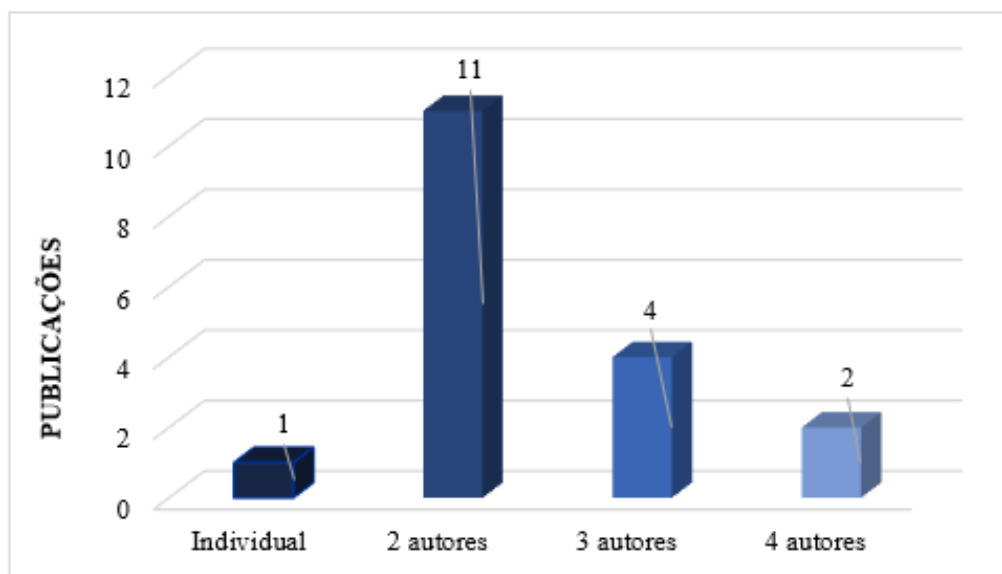
Tabela 2 - Aplicação da Lei de Bradford

Periódicos/Revistas	Frequência	% parcial	% acumulado	Período
RAE - Revista de Administração de Empresas	4	22,22%	22,22%	2009; 2012; 2014; 2022
RBGN - Revista Brasileira de Gestão de Negócios	3	16,67%	38,89%	2009; 2015; 2022
REEN - Revista Eletrônica de Estratégia e Negócios	2	11,11%	50,00%	2019; 2021
<i>Management Research Review</i>	1	5,56%	55,56%	2023

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

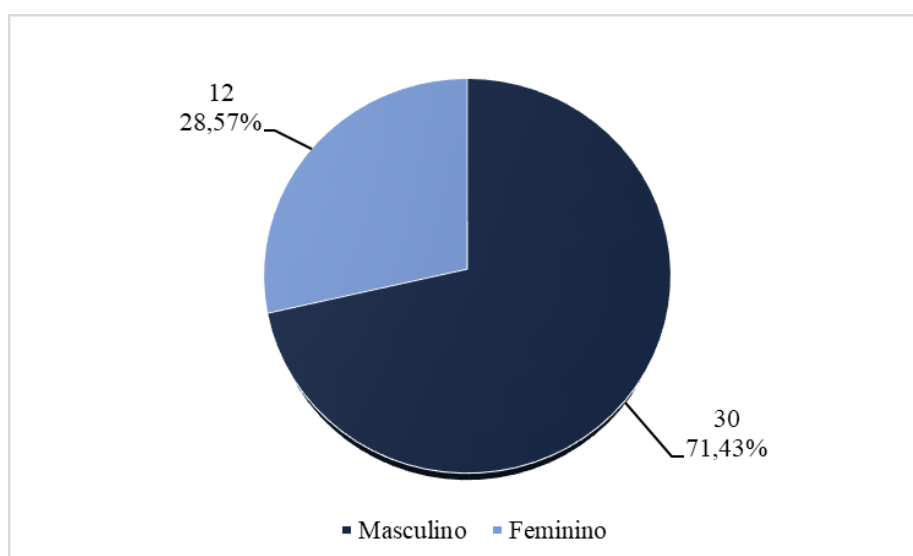
A respeito dos autores, a pesquisa identificou 42 pesquisadores, dentre os quais pode-se enumerar apenas um como o mais profícuo, Murilo Montanari de Matos, único com duas publicações, de acordo com os resultados da pesquisa. O Anexo D, contém a relação completa de autores e a quantidade de publicações.

O gráfico 2 aborda quanto a frequência dos autores por publicação. É possível visualizar que do total, apenas uma publicação é com um único autor (5,56%); dois autores é o de maior predominância, onze artigo (61,11%); três autores apresenta quatro publicações (22,22%) e o máximo de autores em um artigo são quatro autores com somente duas publicações (11,11%). Esses dados evidenciam a cooperação entre pesquisado, pois é incontestável a predominância de artigo desenvolvidos em colaboração de dois ou mais (94,4%).

Gráfico 2 - Frequência dos autores por publicação

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Também há de se ressaltar o fato de que dos 42 autores identificados, 30 são do gênero masculino (71,43%) e 12 do gênero feminino (28,57%). No anexo E, consta a relação completa de autores e gêneros. É percebido uma menor produtividade por parte do gênero feminino em praticamente todas as áreas das ciências e nos mais variados países, onde a maior parte do gênero feminino publica menos da metade do que gênero masculino (Ferreira *et al.*, 2008; Saboya, 2013).

Gráfico 3 – Gênero dos autores

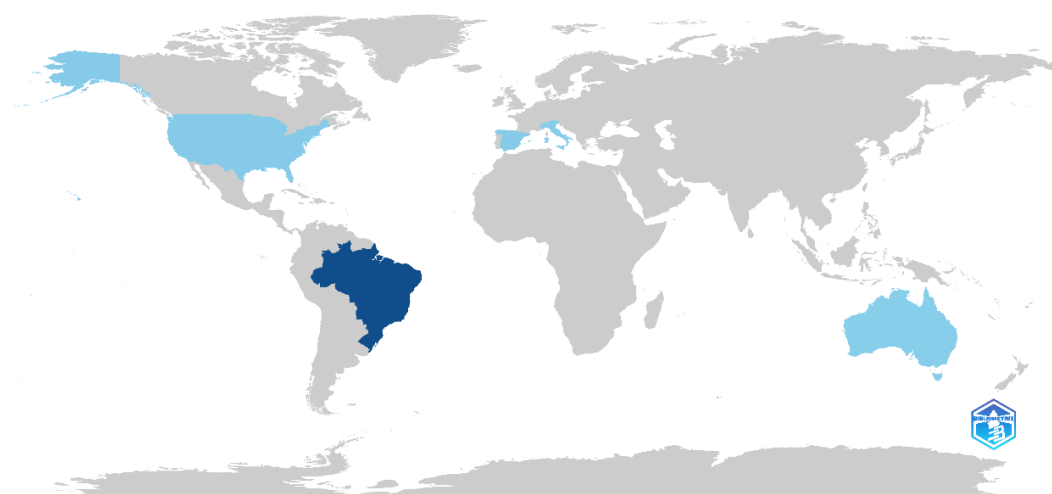
Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Os autores reforçam quanto as barreiras que o público feminino vivencia e como gera-se um impacto com o desaparecimento gradativo ao longo da carreira, quanto mais alto for na carreira científica, menor será a participação do gênero feminino.

Quanto à localização dos autores, dentre os 42 autores, 37 estão concentrados no Brasil (88,10%) e cinco autores (11,90%) internacionalmente distribuídos em dois autores nos Estados Unidos e um autor, na Itália, Austrália e Espanha consecutivamente, conforme figura 2. Devido à exiguidade de autores que tratam o tema no Brasil, verifica-se haver uma rede internacional pouco expressiva.

Figura 2 - Autores por país

Country Scientific Production



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

À luz da Lei de Lotka, sugere-se um padrão de 60,8% dos autores publicam uma única vez (Alvarado, 2002). Logo ao analisar o presente estudo é visto que o valor foi superado, os autores com uma única publicação representam aproximadamente 88,89% da amostra, conforme identificado na tabela 3. É interessante destacar que quanto mais sólida é a área de conhecimento, maior a probabilidade de os autores produzirem maiores quantidades de artigo em um período de tempo (Guedes; Borschiver, 2005). Portanto, apura-se a dispersão dos autores, ou seja, não há um núcleo central de produção no tema do estudo.

Tabela 3 – Aplicação da Lei de Lotka

Quantidade de artigos publicados	Número de autores	Total de artigos	Lei de Lotka
1	41	16	88,89%
2	1	2	11,11%
Total	42	18	100,00%

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Ao analisar a quantidade de citações recebidas por artigo, percebe-se certa variedade de citações dos trabalhos. Dos 18 artigos levantados na bibliometria, sete publicações tiveram citações. Sendo visível a variação, com os mais citados com onze menções e o menos citado apenas com uma menção. Com este dado é possível perceber diferentes níveis de impacto e reconhecimento na comunidade acadêmica.

Outro destaque é quanto a data das publicações o artigo intitulado “*Performance in cross-border mergers and acquisitions: an empirical analysis of the Brazilian case*” de 2014, ficou empatado com o artigo “*The effect of interlocking directorates on mergers and acquisitions in Brazil*” de 2021, indicando uma continuidade do tema ao longo do tempo e como sua relevância e impacto podem perdurar ao longo dos anos.

Quadro 3 - Artigos com citações

AUTORES	TÍTULO	PERIÓDICO	Nº DE CITAÇÕES	ANO
Barros, T. D.	<i>The effect of interlocking directorates on mergers and acquisitions in Brazil</i>	<i>Journal of Management & Governance</i>	11	2021
Cárdenas, J.				
Mendes-Da-Silva, W.				
Bortoluzzo, A. B.	<i>Performance in cross-border mergers and acquisitions: an empirical analysis of the Brazilian case</i>	RAE - Revista de Administração de Empresas	11	2014
Garcia, M. P. D.				
Boehe, D. M.				
Sheng, H. H.				

AUTORES	TÍTULO	PERIÓDICO	Nº DE CITAÇÕES	ANO
Nogueira, N. V.	<i>Effects of ownership structure on the mergers and acquisitions decisions in Brazilian firms</i>	RAUSP Management Journal	7	2020
Castro, L. R. K.				
Bergmann, D. R.	<i>Evaluation of Merger and Acquisition Processes in the Brazilian Banking Sector by means of an Event Study</i>	RBGN - Revista Brasileira de Gestão de Negócios	4	2015
Savoia, J. R. F.				
Souza, B. D.				
Mariz, F.				
Matos, M. M.	<i>Incorporation of Knowledge through acquisition in the Pharmaceutical Industry: an analysis focused on patent inventors</i>	RBI - Revista Brasileira de Inovação	2	2020
Spohr, N.	<i>International Strategy for an Emerging Multinational in Brazil: the case of JBS</i>	RAE - Revista de Administração de Empresas	2	2012
Silveira, F. F.				
Krug, J.	<i>The interplay between home and host institutions on CBA ownership decision</i>	Thunderbird International Business Review	1	2023
Falaster, C. D.				

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Conforme a tabela 5, demonstra a maior concentração de pesquisadores está vinculada à Universidade de São Paulo (8) em segundo lugar está a Fundação Getúlio Vargas (4), correspondendo juntas à 28,57% dos pesquisadores da área. Observa-se que nove IES apresentam dois pesquisadores cada e doze IES nacionais e internacionais apresentam pelo

menos um pesquisador na área. Dado a esse cenário, pode-se demonstrar a inclusão de novas IES no rol de publicações acadêmica sobre o tema (Lourenço *et al.*, 2012)

Os 42 autores encontrados no estudo vincularam-se a 23 Instituições de Ensino Superior, dentre estes, nove são privadas (39,13%) e quatorze são públicas (60,87%). A cerca de sua localização cinco são internacionais e dezoito nacionais. Entre as nacionais à predominância da região sudeste com quatorze (60,87%), seguida da região sul com duas (8,70%), as regiões centro-oeste e nordeste apresentam apenas com uma EIS cada (4,35%). A região norte não apresentou nenhuma IES relacionada na pesquisa. No anexo E está disponibilizado tabela com a relação completa dos autores e as Instituições de Ensino Superior.

Os achados também permitem entender que estas universidades apresentam referência quanto ao tema, influenciado pelos autores que se vinculam às estas instituições, favorecendo na divulgação da temática e fomento do assunto, evidenciando que mesmo o tema ainda sendo pouco incipiente, mostra-se em evolução no contexto brasileiro.

Tabela 4 - Quantidade de autores por Instituição de Ensino Superior (IES)

(Continua)

Instituição de Ensino Superior	Instituição	Localização	Frequência
Universidade de São Paulo (USP)	Pública	Sudeste	8
Fundação Getúlio Vargas (FGV)	Privada	Sudeste	4
FUCAPE <i>Business School</i>	Privada	Sudeste	2
Instituto de Ensino e Pesquisa (INSPER)	Privada	Sudeste	2
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas)	Privada	Sudeste	2
Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)	Privada	Sul	2
Universidade Estadual Paulista (UNESP)	Pública	Sudeste	2
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	Pública	Nordeste	2
Universidade Federal de Goiás (UFG)	Pública	Centro-Oeste	2
Universidade Federal de Uberlândia (UFU)	Pública	Sudeste	2
Universidade Regional de Blumenau (FURB)	Pública	Sul	2

(Conclusão)			
Instituição de Ensino Superior	Instituição	Localização	Frequência
<i>Columbia University</i>	Privada	Internacional	1
Faculdade Novos Horizontes (Unihorizontes)	Privada	Sudeste	1
Fundação Escola De Comércio Álvares Penteado (FECAP)	Privada	Sudeste	1
Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA)	Pública	Sudeste	1
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Pública	Sudeste	1
Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)	Pública	Sudeste	1
Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ)	Pública	Sudeste	1
Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)	Pública	Sudeste	1
<i>Università Commerciale Luigi Bocconi</i>	Privada	Internacional	1
<i>Universitat de València</i>	Pública	Internacional	1
<i>University of Adelaide</i>	Pública	Internacional	1
<i>University of Florida</i>	Pública	Internacional	1
Total			42

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Palavras-chaves permitem que os leitores decidam se um documento é relevante ou não para eles” (Ercan; Cicekli, 2007, tradução nossa). Como expõe Shokri, Khany e Aliakbari (2022) as palavras-chaves são consideradas vitais para a localização dos artigos em bases de dados e indexadores, sua utilização de forma eficiente tornam as produções científicas mais acessíveis e garantem a relevância no contexto acadêmico e científico.

Logo, a escolha cuidadosa traz visibilidade no meio acadêmico e permite que os pesquisadores localizem os tópicos de maior interesse com maior facilidade. Nesse sentido, a pesquisa trouxe um total de 77 expressões diferentes elaboradas pelos autores, com destaque para as nove mais utilizadas (12,33%), com a frequência de ocorrências maior e/ou igual a dois. A tabela 5, representa a aplicação da 1ª Lei de Zipf.

Tabela 5 - 1ª Lei de Zipf aplicada as palavras-chaves dos artigos

Palavras-chaves dos autores	Ordem de série da frequência decrecente de palavras-chaves (r)	Frequência de Ocorrência (f)	Constante (k) (r*f) = k
<i>Mergers and acquisitions</i>	1º	5	5
<i>Acquisitions</i>	2º	3	6
<i>Internationalization</i>	3º	3	9
<i>Merger and acquisition</i>	4º	3	12
<i>Brazil</i>	5º	2	10
<i>Ownership structure</i>	6º	2	12
<i>Patents</i>	7º	2	14
<i>Pharmaceutical Industry</i>	8º	2	16
<i>Value creation</i>	9º	2	18

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

As palavras que são identificadas sintetizam os trabalhos desenvolvidos dentro do tema de aquisição de empresas. Logo, pode-se verificar as palavras mais comuns e importantes em relação ao tema abordado pela visão dos autores e como se mantêm estáveis indicando os temas centrais nos estudos analisados.

Uma análise detalhada obtém-se insights valiosos que pode contribuir para a produção acadêmica. Dividindo-os em quatro blocos. O primeiro referente as tendências de pesquisa, buscando fornecer uma visão geral das direções que a pesquisa está tomando na área de estudo e como podem contribuir para a sociedade. Logo as palavras "*Mergers and acquisitions*", "*Acquisitions*" e "*Internationalization*", indicam o foco dos estudos presentes na pesquisa são relacionadas ao processo de fusões e aquisições e a expansão global das empresas com a adoção dessa estratégia.

Em sequência tem-se os temas emergentes, eles apresentam os temas que está em fase embrionária em relação a um determinado campo de estudo, de forma a sugerir novas descobertas, avanços e novas influências no tema. Nesse sentido, as palavras-chaves "*Patents*" e "*Pharmaceutical Industry*" sugerem um interesse específico no setor farmacêutico, além de

como o processo de aquisição de empresas podem afetar o processo de inovação e desenvolvimento de patentes.

Pode-se também mensurar em relação as estruturas de propriedade, ao utilizar palavras-chave como "*Ownership structure*" e "*Value creation*", os estudos sugerem como as mudanças na estrutura de propriedades afetam o desempenho e o valor das empresas. Tópicos como criação de valor para acionais e a estrutura das empresas envolvidas em processos de aquisição de empresas podem ser explorados.

Em suma, identifica-se contribuições para pesquisas relacionadas a aquisições de empresas, compreensão das mudanças de estruturas de propriedade das empresas, internacionalização, inovação e desenvolvimento de patentes. Por fim, após agrupar as palavras-chaves e identificar os temas pesquisados adota-se a visualização por meio de nuvem de palavras, representadas com tamanho correspondente a sua frequência. Utilizando o software Bibliometrix, a figura 3 foi montada contendo todas as 77 palavras que compõem a amostra do estudo.

Figura 3 - Nuvem de palavras-chaves dos artigos



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

A *Web of Science* apresentam um mecanismo de elaboração de palavras-chaves baseando-se em algoritmos desenvolvidos pela Clarivate, as “*Keywords Plus*” são palavras-chaves identificadas no título do artigo que não foram citadas pelos autores, sendo assim elas buscam aprimoramento das pesquisadas (Clarivate, 2022, tradução nossa).

Portanto, adota-as como complemento da análise de palavras-chaves abordadas nos artigos, foram levantadas 84 palavras chaves das quais 72 (85,71%) aparecem uma única vez. Aplicando a 1ª Lei de Zipf, temos doze termos que apresentam frequência maior ou igual a dois, representada na tabela 6.

Tabela 6 - 1ª Lei de Zipf aplicada as palavras sugeridas pela *Web of Science*

Palavras-chaves sugerida	Ordem de série da frequência decrecente de palavras-chaves (r)	Frequência de Ocorrência (f)	Constante (k) (r*f) = k
<i>Performance</i>	1º	5	5
<i>Firm</i>	2º	4	8
<i>Firm performance</i>	3º	3	9
<i>Firms</i>	4º	3	12
<i>Mergers</i>	5º	3	15
<i>Acquirers</i>	6º	2	12
<i>Corporate</i>	7º	2	14
<i>Evolution</i>	8º	2	16
<i>Innovation</i>	9º	2	18
<i>Market</i>	10º	2	20
<i>Postacquisition performance</i>	11º	2	22
<i>Research-and-development</i>	12º	2	24

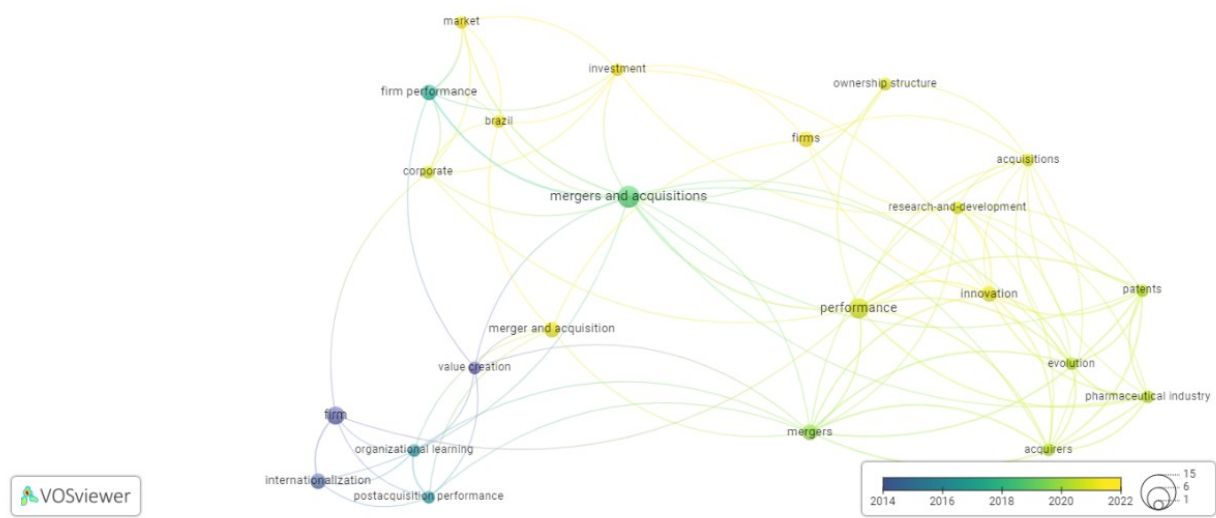
Fonte: Elaborado pela autora (2024).

A luz da 1ª lei de Zipf pode-se abordar sobre os temas principais relacionados as *Keywords Plus*. O primeiro bloco são as tendências de pesquisa, as palavras mais frequentes "*Performance*", "*Firm*", "*Firm performance*", "*Mergers*" e "*Acquirers*", relaciona-se ao desempenho empresarial e principalmente o contexto de aquisição de empresas que é o foco central do estudo.

Seguindo de temas emergentes, com as palavras "*Innovation*" e "*Research-and-development*" indicam como inovação e pesquisa & desenvolvimento podem impactar o desempenho de empresas que se relaciona a aquisição de empresas.

Consecutivamente, as áreas de estudos com a presença de termos como "*Corporate*" e "*Evolution*" podem indicar questões relacionadas a evolução da estratégia corporativa e o desempenho pós-aquisição com relação as mudanças ao longo do tempo. E, por fim, um foco mais metodológico, os termos "*Postacquisition performance*" traz um foco claro em implicações de mercado e desempenho pós-aquisição de empresas.

Figura 5 - Evolução dos temas abordados distribuídos no tempo



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

A análise visual apresentada na figura 5 acima, oferece uma visão clara da evolução dos temas abordados no corpus da pesquisa, no qual temas relacionados à internacionalização, desempenho após a aquisição e geração de valor, têm gradualmente cedido espaço para novas áreas de interesse, como desempenho da empresa, inovação, estrutura de propriedade, patentes, empresas adquirentes e atividades de pesquisa e desenvolvimento.

Através da análise dos artigos coletados, pode-se traçar uma agenda potencial de temas e sugestões de pesquisa. Para uma avaliação mais detalhada, o quadro 4 a seguir oferece as recomendações dos autores para futuras pesquisas. Através dessa análise será possível examinar as sugestões feitas pelos autores e identificar direções claras para contribuição de pesquisadores para o campo das Aquisições de Empresas.

Quadro 4 - Pesquisas Futuras

Artigo	Pesquisa Futura
<i>Acquisition strategy to access innovation: the emc experience in learning lessons</i>	Investigação do processo de estratégia de aquisição para acessar a inovação com aprofundamento sobre as metodologias, critérios e mecanismos que as empresas podem utilizar para avaliar potenciais oportunidades de aquisição de empresas e das suas unidades de P&D, numa perspectiva de negócio, tecnologia e produto, num ambiente do aumento da concorrência global

<i>Performance in cross-border mergers and acquisitions: an empirical analysis of the brazilian case</i>	Não traz sugestão de pesquisa futura.
Fusões e aquisições de empresas brasileiras: criação de valor e sinergias operacionais	Análise estratégica, conciliando metodologias quantitativas e qualitativas, de maneira a melhor entender os resultados das F&A's.
<i>Transfer and Reverse Transfer of Knowledge of International Acquisitions: the case of the acquisition of the perez companc by petrobras in Argentina</i>	Não traz sugestão de pesquisa futura.
A Experiência De Sucessivas Aquisições Leva À Aprendizagem Organizacional? Um Caso No Setor Educacional	Investigação de F&A por meio de estudos de casos comparativos ou estudos de casos múltiplos
<i>International strategy for an emerging multinational in Brazil: the case of JBS</i>	Além de contar com dados primários, poderiam analisar outras empresas brasileiras que estejam em processo de internacionalização.
Fusões e Aquisições Cross-Border: características de mercado e desempenho econômico-financeiro.	Investigar diferentes variáveis como risco político, controle da corrupção, alvos públicos versus alvo privado, padrões de controle contábil, entre outras elencadas pelo escopo teórico que não foram englobadas nesta pesquisa, bem como, podem combinar indicadores de desempenho financeiros e não financeiros no intuito de obter uma visão holística acerca dos aspectos que influenciam o desempenho das empresas.
<i>Incorporation of knowledge through acquisition in the pharmaceutical industry</i>	Discutir porque alguns inventores produzem mais patentes para as grandes empresas e outros não. Além de considerar as novidades, a importância e os campos tecnológicos no processo de incorporação do conhecimento.
<i>Mergers and Acquisitions in Recession Periods.</i>	Avaliação de operações de F&A no contexto da pandemia de Covid-19, obtidos em nível local e internacional.
<i>Does Acquisitions Impact the Firm's Technological Development? A Study Using Knowledge Base in The Pharmaceutical Industry</i>	Não traz sugestão de pesquisa futura.
Impacto da governança corporativa sobre o gerenciamento de resultado em períodos pré e pós M&A	Apresenta cinco sugestões: (I) um número maior de empresas e abordar fatores relacionados à manipulação de accruals em processo de F&A com mais detalhes, utilizando outros tipos e/ou modelos de medição de gerenciamento de

	resultados e suas relações com os níveis de governança corporativa antes de anúncios de adquirente cujo pagamento se dará com troca de ações. (II) Para mitigar possíveis erros na proxy de governança, construir outras proxies de governança a partir de atitudes reais da empresa e não só apenas pela classificação da B3, podem ser adotadas, por exemplo, (características e estrutura do conselho de administração, estrutura de controle e propriedade, remuneração de diretores e executivos, investimento em auditoria interna, auditoria independente, entre outras). (III) pesquisar empresas-alvos que “buscam um comprador” anunciando publicamente suas intenções de serem adquiridas, por representar o evento corporativo incomum pode-se analisar se essas empresas se envolvem em gerenciamento de resultados para baixo em torno do período dos anúncios. (IV) pesquisar empresas-alvos que atuem no mesmo setor da empresa adquirente (V) examinar se o nível de desenvolvimento econômico e as características institucionais específicas do país desempenham algum papel na manipulação de ganhos em processos de F&A.
Fusões e Aquisições: caracterização e evolução no brasil no período 1992- 2007	Estudos sobre empresas e setores, quanto os que privilegiam o cenário mais amplo que influencia as operações de F&A. Com a relevância de estudos especiais sobre a evolução recente das F&A, contemplando a evolução da taxa de juros base da economia, da taxa de câmbio e do risco-Brasil.
<i>Return on investing in innovative activities: the brazilian manufacturing industry.</i>	Através de uma abordagem qualitativa entender por que e como o treinamento, como atividade inovadora, contribui para a inovação. Além disso, o comportamento das organizações em relação às atividades de inovação, principalmente P&D, está sujeito a diversos fatores que podem dificultar ou possibilitar sua decisão de investir nessas atividades incertas. Portanto, estudos futuros devem avaliar o ecossistema de inovação para permitir um maior

	diagnóstico estrutural das restrições organizacionais à inovação.
The effect of interlocking directorates on mergers and acquisitions in Brazil	Efeito das características do nível da rede nas decisões do conselho e nas transações de fusões e aquisições para compreender fatos controversos. Além de investigar o papel desempenhado pela composição e funcionamento de um conselho, pela dinâmica de poder do conselho do CEO, a distância geográfica ou institucional entre matrizes e coligadas e estratégia de diversificação industrial, especialmente na fase posterior às decisões de M&A
<i>Evaluation of Merger and Acquisition Processes in the Brazilian Banking Sector by means of an Event Study.</i>	Não traz sugestão de pesquisa futura.
<i>Effects of ownership structure on the mergers and acquisitions decisions in Brazilian firms.</i>	Analisar os efeitos da estrutura de propriedade com base em outras definições e tipologias de F&A. Assim como, estender o período de análise para incluir período pós-crise (2008) para verificar se existem diferenças nas estratégias de F&A antes e depois da crise. Além da discussão sobre os diversos tipos de estrutura como estrutura acionária híbrida.
<i>Money pills: corporate political activity effect on mergers and acquisitions</i>	Novas diretrizes para pesquisas futuras a partir das limitações. Nesse sentido, abranger uma gama mais ampla de países com características institucionais distintas, composto por mais de um CPA e banco governamental.
<i>The interplay between home and host institutions on CBA ownership decision</i>	Para pesquisas futuras pode-se utilizar o mesmo modelo proposto no artigo em outros contextos como forma de comparação, como o contexto asiático ou comportamento das aquisições das economias desenvolvidas. Pode-se também a partir de diferentes conjuntos de dados criar a possibilidade de mediar as instituições de diferentes maneiras garantindo assim a qualidade institucional sobre o percentual de ações adquirido. E, analisar o desempenho de uma empresa e seu comportamento, considerando as mudanças comportamentais através de anos de estudo.

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aquisição de empresas é um campo em estudo, que desperta interesse contínuo de autores nacionais e internacionais. Posto isso, o presente trabalho objetivou apresentar uma revisão bibliométrica da produção científica brasileira, sobre o tema Aquisições de Empresas, que estão indexadas na plataforma *Web of Science*. Para alcançar este objetivo, realizou-se um estudo de carácter quantitativo, descritivo, exploratório, obtendo um corpus de 18 artigos.

Como resultado, identificou-se publicações de 2009 a 2023, o intervalo de 14 anos foi considerado na revisão bibliométrica. Nota-se uma tendência no crescimento das produções nos últimos anos, quando teve seu maior período de crescimento sobre o tema em 2023, representado por seis publicações, totalizando 33% das produções centralizado no último ano levantado na pesquisa.

Por meio das conclusões alcançadas, é válido afirmar que os resultados do estudo confirmam a aplicabilidade das três leis bibliométricas, Bradford, Lotka e Zipf. Possibilitando o fornecimento de análises para compreensão da dinâmica da produção científica no campo das Aquisições de Empresas. Além disso, os objetivos específicos desta pesquisa foram alcançados, trazendo contribuições teóricas para a temática estudada.

Com ênfase nos dados levantados relacionados às palavras-chaves e suas contribuições aos temas e subtemas relacionados à aquisição, tais como os temas emergentes e como eles podem contribuir para o desenvolvimento de novas pesquisas.

Espera-se que este estudo possa contribuir para ampliar o conhecimento existente na literatura sobre o tema de Aquisições de Empresas, auxiliando a expandir e consolidar ainda mais sobre o entendimento que vem sendo construído neste campo.

Diante do exposto, ressalta-se a importância de realizar estudos bibliométricos contínuos e diversificados, com o intuito de fornecer insights para gestores e acadêmicos, ajudando na formulação de estratégias e tomada de decisões.

No entanto, é necessário reconhecer algumas limitações desta pesquisa, podem-se destacar às dificuldades encontradas na captura e padronização dos metadados, especialmente em relação aos nomes dos autores, instituições de ensino e localidade, os quais sofreram tratamento manual por parte da pesquisadora. Tal dificuldade podem ser mais acentuadas em conjunto de dados maiores.

Com a escolha da pesquisadora em utilizar-se apenas de um único indexador, apresenta-se uma importante limitação na utilização do *Web of Science*, relacionado a necessidade de se ter uma versão em inglês para que componha resultados na base de dados. Neste sentido, pode

haver uma sub-representação da área de conhecimento, além de deixar de fora importantes trabalhos que podem estar presentes em outras bases, visto que a base determina o que será indexado e apresentado aos seus usuários.

Para tentar mitigar as limitações, sugere-se que futuras pesquisas repliquem o estudo em outras bases de dados como Scopus, Periódico Capes e Spell, possibilitando a comparação mais abrangente dos resultados e uma análise mais completa da área. Além disso, ao examinar as pesquisas futuras sugeridas pelos autores nos artigos que compõe a amostra, pode-se identificar tópicos promissores que merecem investigação adicional e impulsionar pesquisadores a desenvolverem pesquisas futuras.

Por fim, as técnicas bibliométricas utilizadas neste estudo podem ser igualmente utilizadas para complementar a análise ao utilizar de termos como Incorporação, contribuindo para a expansão do conhecimento.

REFERÊNCIAS

- AGRA, M. A. C.; FREITAS, T. C. S.; CAETANO, J. A.; ALEXANDRE, A. C. S.; SÁ, G. G. M.; NETO, N. M. G. Dissertações e teses da enfermagem acerca do serviço de atendimento móvel de urgência: estudo bibliométrico. **Texto Contexto Enfermagem**, v. 27, n. 1, p. 1-10, 2018.
- ALVARADO, R. U. A lei de Lotka na bibliometria brasileira. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 14-20, maio/ago. 2002. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s0100-19652002000200002>.
- ARAÚJO, C. A. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão, Porto Alegre**, v. 12, n. 1, p. 11–32, 2006.
- ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. **Fundamentos de Administração Financeira**, 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 9788597010145.
- BARROS; B. T.; CANÇADO; V. L. Aquisições – Um perfil das operações no Brasil. **Caderno de Ideias – CI 03217**, Nova Lima: Fundação Dom Cabral, dez. 2003.
- BERGMANN, D. R.; SAVOIA, J. R. F.; SOUSA, B. M.; MARIZ, F. Evaluation of Merger and Acquisition Processes in the Brazilian Banking Sector by means of an Event Study. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, São Paulo, SP, p. 1105-1115, nov. 2015. FECAP Fundação Escola de Comercio Alvares. DOI: <http://dx.doi.org/10.7819/rbgn.v17i56.2074>.
- BORGES, A. C. G.; COSTA, V. M. H. M. Fusões e Aquisições: caracterização e evolução no brasil no período 1992- 2007. **Revista de Gestão e Secretariado (Management And Administrative Professional Review)**, São Paulo, v. 14, n. 3, p. 3042-3062, 8 mar. 2023. South Florida Publishing LLC. <http://dx.doi.org/10.7769/gesec.v14i3.1777>.
- BORTOLUZZO, A. B.; GARCIA, M. P. S.; BOEHE, D. M.; SHENG, H. H. Performance in cross-border mergers and acquisitions: an empirical analysis of the brazilian case. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, SP, v. 54, n. 6, p. 659-671, dez. 2014. FapUNIFESP (SciELO). DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s0034-759020140606>.

BRASIL. Conselho Administrativo de Defesa Econômica. **Cartilha do CADE**. Brasília: CADE, 2016. Disponível em: <https://cdn.cade.gov.br/Portal/acesso-a-informacao/perguntas-frequentes/cartilha-do-cade.pdf>. Acesso em: 02 de março de 2024.

BRASIL. Conselho Administrativo de Defesa Econômica. **Históricos do Cade**. Brasília: CADE, [20--?]. Disponível em: <https://www.gov.br/cade/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/historico-do-cade>. Acesso em: 02 de março de 2024.

BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. **Institui o Código Civil**. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 jan. 2002. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110406compilada.htm. Acesso em: 29 de fevereiro de 2024.

BRASIL. Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. **Dispõe sobre as Sociedades por Ações**. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 16 dez. 1976. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404consol.htm. Acesso em: 29 de fevereiro de 2024.

BRIGHAM, E. F.; EHRHARDT, M. C. **Administração financeira: teoria e prática** – tradução da 14ª edição norte-americana. 3ª ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. ISBN 9788522124008.

CAMARGOS, M. A.; BARBOSA, F. V. Fusões e aquisições de empresas brasileiras: criação de valor e sinergias operacionais. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 49, n. 2, p. 206-220, jun. 2009. FapUNIFESP (SciELO). DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s0034-75902009000200007>.

CLARIVATE. **Journal Citation Reports 2022**: a preview. 2022. Elaborado por Marie Mcveigh. Disponível em: <https://clarivate.com/blog/journal-citation-reports-2022-a-preview/>. Acesso em: 28 jan. 2024.

CLARIVATE. **Keywords Plus generation, creation, and changes**. 2022. Disponível em: https://support.clarivate.com/ScientificandAcademicResearch/s/article/KeyWords-Plus-generation-creation-and-changes?language=en_US. Acesso em: 05 fev. 2024.

COSTA, R. M.; BRUNO, M. A. C. Acquisition strategy to access innovation: the emc experience in learning lessons. **Technology Analysis & Strategic Management**, Abingdon, p. 1-15, 22 mar. 2023. Informa UK Limited. DOI: <http://dx.doi.org/10.1080/09537325.2023.2191745>.

COUTINHO, E. As armadilhas da lei de Bradford. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v. 16, n. 2, p. 217–225, 1988.

ERCAN, G.; CICEKLI, I. Using lexical chains for keyword extraction. **Information Processing & Management**, [S.L.], v. 43, n. 6, p. 1705-1714, nov. 2007. Elsevier BV. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.ipm.2007.01.015>.

FERREIRA, L. O.; AZEVEDO, N.; GUEDES, M.; CORTES, B. Institucionalização das ciências, sistema de gênero e produção científica no Brasil (1939-1969). **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, v. 15, n. 1, p. 43-71, 2008.

FRANÇA, M. I. R.; DE VASCONCELOS, G. M. R.; DE CASTRO, J. M. A Experiência De Sucessivas Aquisições Leva À Aprendizagem Organizacional? Um Caso No Setor Educacional. **Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios**, Florianópolis, v. 12, n. 2, p. 58, mai./ago, 2019. Anima Educação. DOI: <http://dx.doi.org/10.19177/reen.v12e2201958-84>.

GAUGHAN, P. A. **Mergers, Acquisitions & Corporate Restructurings**. 7ª ed. Hoboken: John Wiley & Sons, 2015. ISBN 9781119380764.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7ª. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

GITMAN, L. J. **Princípios de Administração Financeira**. 12ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. ISBN 9788576053323.

GUEDES, V. L.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e conhecimento, em sistema de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. *In: Cinform: Encontro Nacional de Ciência da Informação*, VI, Salvador, BA, Brasil. Anais do Encontro Nacional de Ciência da Informação, 2005.

HITT, M. A.; IRELAND, R. D.; HOSKISSON, R. E. **Administração estratégica: Competitividade e globalização**. 12ª ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2019. ISBN 9788522127986.

JÚNIOR, V. F. de M.; ARAÚJO, A. O.; REZENDE, I. C. C. Estudo bibliométrico da área ensino e pesquisa em gestão de custos: triênio 2007-2009. *In: Congresso Brasileiro de Custos*, XVII, Belo Horizonte, MG, Brasil. Anais do Congresso Brasileiro de Custos - ABC, 2010. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/845>.

KPMG. **Pesquisa de Fusões e Aquisições 2021 – 4º trimestre**. São Paulo, 2021. Disponível em: https://assets.kpmg.com/content/dam/kpmg/br/pdf/2022/3/KPMG_Fus%C3%B5es_e_Aquisi%C3%A7%C3%B5es-2021.pdf . Acesso em: 25 mar. 2024.

LOURENÇO, C. D. S.; OLIVEIRA, A. L., SILVA, I. C., NORONHA, N. S., ALVES, R. R., CASTRO, C. C. Produção Científica Brasileira sobre Ensino de Administração: 1997-2010. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, vol. 6, n. 1, 2012. DOI: <https://doi.org/10.12712/rpca.v6i1.11080>.

MACIAS-CHAPULA, C. A.; O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Revista Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 27, n. 2, p. 134-140, maio/ago. 1998.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica**. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2022.

MARTINS, R. K. B.; CALLADO, A. L. C. Fusões e Aquisições Cross-Border: características de mercado e desempenho econômico-financeiro. **Revista Eletrônica de Estratégia &**

Negócios, Florianópolis, v. 14, n. 2, mai./ago. 2021. *Anima Educação*. DOI: <http://dx.doi.org/10.19177/reen.v14e220213-28>.

MATOS, M. M. Incorporation of knowledge through acquisition in the pharmaceutical industry. **Revista Brasileira de Inovação**, Campinas, SP, v. 19, 0200016, p. 1-31, 2020. Universidade Estadual de Campinas. DOI: <http://dx.doi.org/10.20396/rbi.v19i0.8658178>.

MATOS, M. M; AVELLAR, A. P. M. Does Acquisitions Impact The Firm's Technological Development? A Study Using Knowledge Base In The Pharmaceutical Industry. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 62, n. 2, p. 1-20, 2022. FapUNIFESP (SciELO). DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s0034-759020220206>.

MICHEL, M. H. *Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais*. São Paulo: Atlas, 2015.

NIETZSCHE, F. **Aurora: reflexões sobre os preconceitos morais**. Tradução, notas e posfácio por Paulo César de Sousa. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

NOGUEIRA, N. V.; CASTRO, L. R. K. Effects of ownership structure on the mergers and acquisitions decisions in Brazilian firms. **Rausp Management Journal**, São Paulo, SP, v. 55, n. 2, p. 227-245, 6 dez. 2019. Emerald. DOI: <http://dx.doi.org/10.1108/rausp-11-2018-0124>.

OKUBO, Y. Bibliometric indicators and analysis of research systems: methods and examples, **OCDE Science, Technology and Industry Working Papers**, 1997. OCDE Publishing.

PINHEIRO, L. V. R. Lei de Bradford: uma reformulação conceitual. **Ciência da Informação**, v. 12, n. 2, p. 59-80, jul./dez. 1983.

PORTER, M. **Estratégia competitiva: dos conceitos à implementação**. 2ª ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2010.

PWC. **Operações de M&A no Brasil: transações anunciadas até outubro de 2023**. 2024. Disponível em: <https://www.pwc.com.br/pt/estudos/servicos/assessoria-tributaria->

societaria/fusoes-aquisicoes/2024/operacoes-de-mea-no-brasil-outubro-2023.html. Acesso em: 03 abr. 2024.

REED, S. F.; LAJOUX, A.; NESVOLD, H. P. **The Art of M&A: a Merger, Acquisition, Buyout Guide**. 4^a ed. Nova York: McGraw-Hill, 2007.

RIBEIRO, F. F.; OLIVEIRA JUNIOR, M. M. Transfer and Reverse Transfer of Knowledge of International Acquisitions: the case of the acquisition of the petrobras in argentina. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, São Paulo, SP, p. 79-93, 30 mar. 2009. FECAP Fundação Escola de Comercio Alvares. DOI: <http://dx.doi.org/10.7819/rbgn.v11i30.292>.

RIOS, F. P. **Critérios para a indexação de periódicos científicos**. 2018. Dissertação (Mestrado em Gestão da Informação) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2018.

ROSS, S.; WESTERFIELD, R.; JORDAN, B. D.; LAMB, R. **Administração financeira**. 13^a ed. Porto Alegre: Bookman, 2022. ISBN 9788582605783.

ROSSETTI, J.P. **Fusões e aquisições no Brasil: as razões e os impactos**. In: BARROS, B.T. Fusões, aquisições e parcerias. São Paulo, Atlas, 2001, cap.3, p.67-87.

SABOYA, M. C. L. Relações de gênero, ciência e tecnologia: uma revisão da bibliografia nacional e internacional. Educação, Gestão e Sociedade: **Revista da Faculdade Eça de Queiróz**, São Paulo, v. 3, n. 12, p. 1-26, 2013.

SEMBAY, M.J.; PINTO, A.L.; MACEDO, D.D.J; MOREIRO-GONZÁLEZ, J.A. Aplicação da Lei de Bradford a pesquisas relacionadas a Open Government: application of the Bradford Law to research related to Open Government. **Anales de Documentación**, vol. 23, nº 1, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.6018/analesdoc.326771>.

SHOKRI, A.; KHANY, R.; ALIAKBARI, M. Two decades of research articles keywords in corpus-based studies in International Journal of Corpus Linguistics. **Journal of Research in**

Applied Linguistics, v. 13, n. 1, p. 70-83, 2022. DOI:

<https://doi.org/10.22055/RALS.2022.17426>.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**.

Florianópolis: UFSC/ PPGEF/LED, 2000, 118 P.

SILVA, V. A. B.; GALLUCCI-NETTO, H. Mergers and Acquisitions in Recession Periods.

Revista Brasileira de Gestão de Negócios, São Paulo, SP, v. 24, n. 3, p. 497-515,

2022.FECAP Fundação Escola de Comercio Alvares. DOI:

<http://dx.doi.org/10.7819/rbgn.v24i3.4194>.

SPOHR, N.; SILVEIRA, F. F. International strategy for an emerging multinational in Brazil:

the case of JBS. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, SP, v. 52, n. 3, p. 300–

312, 2012. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0034-75902012000300003>.

THOMPSON JR., A. A.; STRICKLAND III, A. J.; GAMBLE, J. E. **Administração**

estratégica. 15ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2008. ISBN 9788580550054.

VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos

utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da**

Informação, v. 31, n. 2, p. 369–379, 2002.

WESTON, J. F.; BRIGHAM, E. F. **Fundamentos da administração financeira**. 10ª ed. São

Paulo: Makron Brooks, 2000.

WRIGHT, P. L., KROLL, M. J., PARNELL, J. **Administração Estratégica: conceitos**. Trad.

Celso A. Rimoli, Lenita R. Esteves. São Paulo, Atlas, 2000.

WORMELL, I. Informetria: explorando bases de dados como instrumento de análise. **Revista**

Ciência da Informação, Brasília, DF, v. 27, n. 2, p. 210-216, mai./ago. 1998.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

APÊNDICE A – LISTA DOS ARTIGOS ANALISADOS

BARROS, T. S.; CÁRDENAS, J.; MENDES-DA-SILVA, W. The effect of interlocking directorates on mergers and acquisitions in Brazil. **Journal of Management & Governance**, New York, v. 25, n. 3, p. 811-839, 12 set. 2020. Springer Science and Business Media LLC. DOI: <http://dx.doi.org/10.1007/s10997-020-09529-7>.

BERGMANN, D. R.; SAVOIA, J. R. F.; SOUSA, B. M.; MARIZ, F. Evaluation of Merger and Acquisition Processes in the Brazilian Banking Sector by means of an Event Study. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, São Paulo, SP, p. 1105-1115, nov. 2015. FECAP Fundação Escola de Comercio Alvares. DOI: <http://dx.doi.org/10.7819/rbgn.v17i56.2074>.

BORGES, A. C. G.; COSTA, V. M. H. M. Fusões e Aquisições: caracterização e evolução no brasil no período 1992- 2007. **Revista de Gestão e Secretariado (Management And Administrative Professional Review)**, São Paulo, v. 14, n. 3, p. 3042-3062, 8 mar. 2023. South Florida Publishing LLC. <http://dx.doi.org/10.7769/gesec.v14i3.1777>.

BORTOLUZZO, A. B.; GARCIA, M. P. S.; BOEHE, D. M.; SHENG, H. H. Performance in cross-border mergers and acquisitions: an empirical analysis of the brazilian case. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, SP, v. 54, n. 6, p. 659-671, dez. 2014. FapUNIFESP (SciELO). DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s0034-759020140606>.

CAMARGOS, M. A.; BARBOSA, F. V. Fusões e aquisições de empresas brasileiras: criação de valor e sinergias operacionais. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 49, n. 2, p. 206-220, jun. 2009. FapUNIFESP (SciELO). DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s0034-75902009000200007>.

COSTA, R. M.; BRUNO, M. A. C. Acquisition strategy to access innovation: the emc experience in learning lessons. **Technology Analysis & Strategic Management**, Abingdon, p. 1-15, 22 mar. 2023. Informa UK Limited. DOI: <http://dx.doi.org/10.1080/09537325.2023.2191745>.

FRANÇA, M. I. R.; DE VASCONCELOS, G. M. R.; DE CASTRO, J. M. A Experiência De Sucessivas Aquisições Leva À Aprendizagem Organizacional? Um Caso No Setor

Educacional. **Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios**, Florianópolis, v. 12, n. 2, p. 58, mai./ago, 2019. Anima Educação. DOI: <http://dx.doi.org/10.19177/reen.v12e2201958-84>.

KRUG, J.; FALASTER, C. D. The interplay between home and host institutions on CBA ownership decision. **Thunderbird International Business Review**, Hoboken, v. 65, n. 3, p. 373-387, jul. 2022. Wiley. DOI: <http://dx.doi.org/10.1002/tie.22303>.

MARTINS, R. K. B.; CALLADO, A. L. C. Fusões e Aquisições Cross-Border: características de mercado e desempenho econômico-financeiro. **Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios**, Florianópolis, v. 14, n. 2, mai./ago. 2021. Anima Educação. DOI: <http://dx.doi.org/10.19177/reen.v14e220213-28>.

MATOS, M. M. Incorporation of knowledge through acquisition in the pharmaceutical industry. **Revista Brasileira de Inovação**, Campinas, SP, v. 19, 0200016, p. 1-31, 2020. Universidade Estadual de Campinas. DOI: <http://dx.doi.org/10.20396/rbi.v19i0.8658178>.

MATOS, M. M; AVELLAR, A. P. M. Does Acquisitions Impact The Firm's Technological Development? A Study Using Knowledge Base In The Pharmaceutical Industry. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 62, n. 2, p. 1-20, 2022. FapUNIFESP (SciELO). DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s0034-759020220206>.

NOGUEIRA, N. V.; CASTRO, L. R. K. Effects of ownership structure on the mergers and acquisitions decisions in Brazilian firms. **Rausp Management Journal**, São Paulo, SP, v. 55, n. 2, p. 227-245, 6 dez. 2019. Emerald. DOI: <http://dx.doi.org/10.1108/rausp-11-2018-0124>.

OLIVEIRA, T. S.; BORGES JÚNIOR, C. V.; CAETANO, M. Return on investing in innovative activities: the brazilian manufacturing industry. **International Journal Of Innovation**, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 1-26, e22797, jan./abr. 2023. University Nove de Julho. DOI: <http://dx.doi.org/10.5585/2023.22797>.

PARTYKA, R. B.; LANA, J.; MARCON, R. Money pills: corporate political activity effect on mergers and acquisitions. **Management Research Review**, Bingley, v. 46, n. 10, p. 1364-1387, 14 fev. 2023. Emerald. DOI: <http://dx.doi.org/10.1108/mrr-11-2021-0834>.

RIBEIRO, F. F.; OLIVEIRA JUNIOR, M. M. Transfer and Reverse Transfer of Knowledge of International Acquisitions: the case of the acquisition of the perez companc by petrobras in argentina. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, São Paulo, SP, p. 79-93, 30 mar. 2009.

FECAP Fundação Escola de Comercio Alvares. DOI:

<http://dx.doi.org/10.7819/rbgn.v11i30.292>.

SANTOS, L. N.; BEZERRA, F. A. Impacto da governança corporativa sobre o gerenciamento de resultado em períodos pré e pós M&A. **Revista Gestão & Tecnologia - Journal of Management and Technology**, Pedro Leopoldo, MG, v. 23, n. 3, p. 10-31, 2023. Fundação Pedro Leopoldo. DOI: <http://dx.doi.org/10.20397/2177-6652/2023.v23i3.2377>

SILVA, V. A. B.; GALLUCCI-NETTO, H. Mergers and Acquisitions in Recession Periods. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, São Paulo, SP, v. 24, n. 3, p. 497-515, 2022.

FECAP Fundação Escola de Comercio Alvares. DOI:

<http://dx.doi.org/10.7819/rbgn.v24i3.4194>.

SPOHR, N.; SILVEIRA, F. F. International strategy for an emerging multinational in brazil: the case of JBS. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, SP, v. 52, n. 3, p. 300–312, 2012. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0034-75902012000300003>.

**APÊNDICE B – TABELA PARA COMPREENSÃO TOTAL DOS AUTORES,
TÍTULOS, PERIÓDICOS E ANO DE PUBLICAÇÃO**

(continua)

Autores	Título	Periódicos/Revistas	Ano
Camargos, MA; Barbosa, FV	<i>Mergers and acquisitions in brazilian companies: value creation and operating synergies.</i>	RAE - Revista de Administração de Empresas	2009
Ribeiro, FCF; Oliveira, MD	<i>Transfer and reverse transfer of knowledge of international acquisitions: the case of the acquisition of the petrobras in Argentina.</i>	RBGN - Revista Brasileira de Gestão de Negócios	2009
Spohr, N; Silveira, FF	<i>International strategy for an emerging multinational in brazil: the case of JBS.</i>	RAE - Revista de Administração de Empresas	2012
Bortoluzzo, AB; Garcia, MPD; Boehe, DM; Sheng, HH	<i>Performance in cross-border mergers and acquisitions: an empirical analysis of the brazilian case.</i>	RAE - Revista de Administração de Empresas	2014
Bergmann, DR; Savoia, JRF; Souza, BD; Mariz, F	<i>Evaluation of merger and acquisition processes in the brazilian banking sector by means of an event study.</i>	RBGN - Revista Brasileira de Gestão de Negócios	2015
França, MIR; Vasconcelos, GMR; Castro, JM	<i>Does the successive acquisition experience lead to organizational learning? A case in the educational sector.</i>	REEN - Revista Eletrônica de Estratégia e Negócios	2019
Matos, MM	<i>Incorporation of knowledge through acquisition in the pharmaceutical industry: an analysis focused on patent inventors.</i>	RBI - Revista Brasileira de Inovação	2020

(continuação)

Nogueira, NV; Castro, LRK	<i>Effects of ownership structure on the mergers and acquisitions decisions in brazilian firms.</i>	RAUSP <i>Management Journal</i>	2020
Martins, RKB; Callado, ALC	<i>Cross-border mergers and acquisitions: market characteristics economic-financial performance.</i>	REEN - Revista Eletrônica de Estratégia e Negócios	2021
Barros, TD; Cardenas, J; Mendes-Da-Silva, W	<i>The effect of interlocking directorates on mergers and acquisitions in Brazil.</i>	<i>Journal of Management & Governance</i>	2021
Silva, VAB; Gallucci-Netto, H	<i>Mergers and acquisitions in recession periods.</i>	RBGN - Revista Brasileira de Gestão de Negócios	2022
Matos, MM; Avellar, APM	<i>Does acquisitions impact the firm's technological development? A study using knowledge base in the pharmaceutical industry.</i>	RAE - Revista de Administração de Empresas	2022
Costa, RM; Bruno, MAC	<i>Acquisition strategy to access innovation: the emc experience in learning lessons.</i>	<i>Technology Analysis & Strategic Management</i>	2023
Krug, J; Falaster, CD	<i>The interplay between home and host institutions on cba ownership decision.</i>	<i>Thunderbird International Business Review</i>	2023
Santos, LD; Bezerra, FA	<i>Impact of corporate governance on earnings management in pre- and post-m&a periods.</i>	Revista Gestão & Tecnologia - <i>Journal of Management and Technology</i>	2023
Borges, ACG; Costa, VMHD	<i>Mergers and acquisitions: characterization and evolution in brazil in the period 1992-2007.</i>	GESEC - Revista de Gestão e Secretariado	2023

(conclusão)

Oliveira, TS;	<i>Return on investing in innovative</i>	<i>International Journal</i>	
Borges, CV;	<i>activities: the brazilian</i>	<i>of Innovation</i>	2023
Caetano, M	<i>manufacturing industry.</i>		
Partyka, R;	<i>Money pills: corporate political</i>	<i>Management Research</i>	
Lana, J; Marcon,	<i>activity effect on mergers and</i>	<i>Review</i>	2023
R	<i>acquisitions.</i>		

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

APÊNDICE C – TABELA PARA COMPREENSÃO DO NÚCLEO DE PERIÓDICOS

Periódicos/Revistas	Frequência	% parcial	% acumulado	Período
RAE - Revista de Administração de Empresas	4	22,22%	22,22%	2009; 2012; 2014; 2022
RBGN - Revista Brasileira de Gestão de Negócios	3	16,67%	38,89%	2009; 2015; 2022
REEN - Revista Eletrônica de Estratégia e Negócios	2	11,11%	50,00%	2019; 2021
<i>Management Research Review</i>	1	5,56%	55,56%	2023
<i>Technology Analysis & Strategic Management</i>	1	5,56%	61,11%	2023
<i>Journal of Management & Governance</i>	1	5,56%	66,67%	2021
<i>RAUSP Management Journal</i>	1	5,56%	72,22%	2020
<i>Thunderbird International Business Review</i>	1	5,56%	77,78%	2023
RBI - Revista Brasileira de Inovação	1	5,56%	83,33%	2020
GESEC - Revista de Gestão e Secretariado	1	5,56%	88,89%	2023
<i>International Journal of Innovation</i>	1	5,56%	94,44%	2023
Revista Gestão & Tecnologia - <i>Journal of Management and Technology</i>	1	5,56%	100,00%	2023

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

APÊNDICE D – TABELA PARA COMPREENSÃO TOTAL DOS AUTORES E PRODUÇÃO

(continua)

Autores	Nome Completo	Frequência
Matos, MM	Murilo Montanari de Matos	2
Bortoluzzo, AB	Adriana Bruscato Bortoluzzo	1
Callado, ALC	Aldo Leonardo Cunha Callado	1
Borges, ACG	Ana Claudia Giannini Borges	1
Avellar, APM	Ana Paula Macedo de Avellar	1
Souza, BD	Bruno de Melo Souza	1
Borges Júnior, CV	Candido Vieira Borges Júnior	1
Falaster, CD	Christian Daniel Falaster	1
Bergmann, DR	Daniel Reed Bergmann	1
Boehe, DM	Dirk Michael Boehe	1
Ribeiro, FCF	Fernanda Cecilia Ferreira Ribeiro	1
Silveira, FF	Franciane Freitas Silveira	1
Bezerra, FA	Francisco Antônio Bezerra	1
Barbosa, FV	Francisco Vidal Barbosa	1
Mariz, F	Frederic de Mariz	1
Vasconcelos, GMR	Geraldo Magela Rodrigues de Vasconcelos	1
Sheng, HH	Hsia Hua Sheng	1
Gallucci-Netto, H	Humberto Gallucci-Netto	1
Lana, J	Jeferson Lana	1
Castro, JM	Jose Marcio de Castro	1
Savoia, JRF	Jose Roberto Ferreira Savoia	1
Cardenas, J	Julián Cárdenas	1
Krug, J	Juliano Krug	1
Santos, LD	Leandro do Nascimento Santos	1
Castro, LRK	Luiz Ricardo Kabbach de Castro	1
Bruno, MAC	Marcos Alberto Castelhana Bruno	1
Camargos, MA	Marcos Antonio de Camargos	1
França, MIR	Maria Isabel Rola Franca	1
Garcia, MPD	Maria Pia de Siqueira Garcia	1

		(conclusão)
Caetano, M	Mauro Caetano	1
Oliveira Júnior, MD	Moacir de Miranda Oliveira Jr.	1
Nogueira, NV	Nasaré Vieira Nogueira	1
Spohr, N	Nicole Spohr	1
Partyka, R	Raul Beal Partyka	1
Martins, RKB	Rayana Kelly Brasileiro Martins	1
Costa, RM	Renato Machado Costa	1
Marcon, R	Rosilene Marcon	1
Barros, TD	Thiago de Sousa Barros	1
Oliveira, TS	Tulio Silva Oliveira	1
Costa, VMHD	Vera Mariza Henriques de Miranda Costa	1
Silva, VAB	Vinicius Augusto Brunassi Silva	1
Mendes-Da-Silva, W	Wesley Mendes-Da-Silva	1
Total		42

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

APÊNDICE E – TABELA PARA COMPREENSÃO TOTAL DOS AUTORES, IES E GÊNERO

(continua)		
Nome Completo	Instituição de Ensino Superior	Gênero
Murilo Montanari de Matos	Universidade Federal de Uberlândia (UFU)	M
Adriana Bruscatto Bortoluzzo	Instituto de Ensino e Pesquisa (INSPER)	F
Aldo Leonardo Cunha Callado	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	M
Ana Claudia Giannini Borges	Universidade Estadual Paulista (UNESP)	F
Ana Paula Macedo de Avellar	Universidade Federal de Uberlândia (UFU)	F
Bruno de Melo Souza	Universidade de São Paulo (USP)	M
Candido Vieira Borges Jr	Universidade Federal de Goiás (UFG)	M
Christian Daniel Falaster	Universidade Regional de Blumenau (FURB)	M
Daniel Reed Bergmann	Universidade de São Paulo (USP)	M
Dirk Michael Boehe	University of Adelaide	M
Fernanda Cecília Ferreira Ribeiro	Universidade de São Paulo (USP)	F
Franciane Freitas Silveira	Universidade de São Paulo (USP)	F
Francisco Antonio Bezerra	FUCAPE Business School	M
Francisco Vidal Barbosa	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	M
Frederic de Mariz	Columbia University	M
Geraldo Magela Rodrigues de Vasconcelos	Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ)	M
Hsia Hua Sheng	Fundação Getúlio Vargas (FGV)	M
Humberto Gallucci Netto	Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)	M
Jeferson Lana	Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)	M
Jose Marcio de Castro	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas)	M
Jose Roberto Ferreira Savoia	Universidade de São Paulo (USP)	M
Julián Cárdenas	Universitat de València	M

		(conclusão)
Juliano Krug	Universidade Regional de Blumenau (FURB)	M
Leandro do Nascimento Santos	FUCAPE Business School	M
Luiz Ricardo Kabbach de Castro	University of Florida	M
Marcos Alberto Castelhana Bruno	Università Commerciale Luigi Bocconi	M
Marcos Antonio de Camargos	Faculdade Novos Horizontes (Unihorizontes)	M
Maria Isabel Rola Franca	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas)	F
Maria Pia de Siqueira Garcia	Instituto de Ensino e Pesquisa (INSPER)	F
Mauro Caetano	Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA)	M
Moacir de Miranda Oliveira Jr.	Universidade de São Paulo (USP)	M
Nasaré Vieira Nogueira	Universidade de São Paulo (USP)	F
Nicole Spohr	Fundação Getúlio Vargas (FGV)	F
Raul Beal Partyka	Fundação Getúlio Vargas (FGV)	M
Rayana Kelly Brasileiro Martins	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	F
Renato Machado Costa	Universidade de São Paulo (USP)	M
Rosilene Marcon	Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)	F
Thiago de Sousa Barros	Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)	M
Tulio Silva Oliveira	Universidade Federal de Goiás (UFG)	M
Vera Mariza Henriques de Miranda Costa	Universidade Estadual Paulista (UNESP)	F
Vinicius Augusto Brunassi Silva	Fundação Escola De Comércio Álvares Penteado (FECAP)	M
Wesley Mendes-Da-Silva	Fundação Getúlio Vargas (FGV)	M

Fonte: Elaborado pela autora (2024).